



- NELSON DIAS OPINIÃO
- CATARINA LISBOA, JOSÉ TENGARRINHA ARTIGOS

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO EM VOTAÇÃO

- ENTREVISTA A PEDRO NORTON DE MATOS p. 14-15
- GREEN FESTIVAL p. 16-17
- FESTA DO ANIMAL NO PARQUE MARECHAL CARMONA p. 9
- FUTEVÓLEI CARCAVELOS p. 18



■ DESPORTO

Joana Rocha: pioneira do surf no feminino

p.19

Primeira surfista profissional em Portugal, Joana Rocha forma, com a irmã, Rita Rocha, as Rock Sisters, entidade organizadora do EDP Surf Pro que acontece de 21 a 23 de setembro em Carcavelos.



■ CULTURA

Jornadas Europeias do Património

p.20-21

O grupo "Os Vencidos da Vida", tertulia que juntou Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão e, por vezes, o rei D. Luís, é evocado dia 28 de setembro em mais uma "Casa com Memória", iniciativa do município para homenagear grandes figuras da nossa história, que passaram por Cascais.

■ CASCAIS

Transporte adaptado: Inclusão sobre rodas

p.8

Quando, quem, de onde para onde e a que horas. Saiba tudo sobre o serviço municipal de transporte adaptado. Uma forma de inclusão ao serviço de cerca de uma centena de munícipes e que responde às necessidades de transporte para a escola, trabalho e ocupações diversas.

EDITORIAL

Avizinha-se mais uma fase do Orçamento Participativo (OP) ... a fase da votação! Nesta edição do Boletim C não poderíamos deixar de dar destaque a toda a informação que precisa para votar: quais os projetos a votação, como se pode participar e, claro, os testemunhos do OP 2011.

E como Cascais será, em 2013, a Capital da Democracia Participativa e existem muitas formas de se exercer a cidadania e participação, a opinião de Nelson Dias, presidente da Associação In Loco e consultor do Banco Mundial, é um importante contributo para que compreendamos como a democracia pode ser exercida por cada um de nós!

Sendo Cascais construído dia a dia por pessoas empreendedoras, damos-lhe a conhecer o perfil de Eduardo Santini, no mês em que foi apresentado o novo laboratório de gelados Santini, que pode também conhecer em detalhe nesta edição do C. É a primeira grande novidade do futuro Mercado Municipal de Carcavelos, onde estão a ser promovidas, pela autarquia, obras de profunda requalificação. Esta edição traz-lhe ainda a visão de Pedro Norton de Matos, que trouxe para Portugal o Greenfest e nos propõe pensar o empreendedorismo como atitude. É também ao Greenfest que dedicamos especial atenção, apresentando tudo o que precisa saber para poder participar.

Setembro será um mês de muitas atividades e esta edição do Jornal C convida-o a participar na V Feira do Desporto, que acontece nos dias 22 e 23 de setembro, e na Feira do Animal, dia 29 de setembro.

Participe e dê o seu contributo: Cascais é feita por si e para si!

Cascais Elevada às Pessoas.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Câmara Municipal de Cascais

COORDENAÇÃO
Departamento de Comunicação

EDIÇÃO
Gonçalo Venâncio

REDAÇÃO
Catarina Coelho, Cristina Almeida, Fátima Henriques, Isabel Alexandra Martins, Laís Castro, Marta Silvestre, Patrícia Sousa, Paula Mira Coelho, Susana Ataíde, Rodrigo Saraiva

FOTOGRAFIA
Laís Castro, Luís Bento, Joni Vinagre, Marta Silvestre

MULTIMÉDIA
Ana Laura Alcântara, António Maria Correia, Miguel Caramelo, Tiago Nunes, Rodrigo Saraiva

GRAFISMO E PAGINAÇÃO
Ana Rita Garcia, Ana Pinheiro

TIRAGEM
135.000 exemplares

PERIODICIDADE
Quinzenal

DEPÓSITO LEGAL
332367/11

Informação atualizada em:
www.cm-cascais.pt
www.facebook.com/cascais

Envie-nos comentários e sugestões através do e-mail:
dcre@cm-cascais.pt ou, por carta, para C - Boletim Municipal, Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais.

ELEVÓMETRO



12

cursos



SABER NÃO OCUPA LUGAR

São 12 os cursos de diversas áreas do saber que decorrem em Cascais em setembro e outubro, por iniciativa do município ou fruto de parcerias com diversas entidades de reconhecido mérito. Além dos **Cursos Internacionais de Verão**, cujo prestígio quase dispensa apresentações, no concelho decorrem ações em áreas como música, leitura, desenho, formação pessoal e azulejaria. Este mês iniciam-se também dois mestrados.



MOD 70 EM CASCAIS

De entre os trimarãs multinedesign, estes são os maiores a cruzar os oceanos. Com uma rota total de 5.000 milhas, este 'tour' europeu parte hoje, dia 20 de setembro, de Cascais. Os 40 velejadores envolvidos vão andar pelo menos **35 dias no mar**, depois de Kiel (Alemanha), Dublin (Irlanda) e Cascais (Portugal) partem agora para Marselha (França) e vão terminar em Génova (Itália).

Foto: MOD S.A | Ricardo Pinto

27

metros de mastro



ENTRADA LIVRE
mais informações em:
www.cm-cascais.pt

V FEIRA DO DESPORTO

É este o total de stands que vão marcar presença em mais uma Feira do Desporto de Cascais que decorre já neste fim de semana, 22 e 23 de setembro, na Baía de Cascais. Entre clubes, associações e empresas, que desta forma dão a conhecer as suas atividades e produtos, **há muita animação para viver e apreciar**. Conheça o programa de atividades de participação pública na página 18. Programa completo em www.cm-cascais.pt.

80

quilómetros/hora



SKATE EM PLENA SERRA

Pode ser estonteante a velocidade máxima que um raider - leia-se praticante de skate - longboard atinge numa descida como aquela que trouxe perto de 90 atletas ao concelho de Cascais no fim de semana 15 e 16 de setembro. Entre o Alto da Malveira e a Lagoa Azul, **os raiders impressionaram pela audácia e destreza**. Quem os viu passar sentiu na pele muita adrenalina! Veja o vídeo no facebook da CMC. A base do evento foi montada junto ao campo do Malveira.

OPINIÃO

NELSON DIAS

OS DESAFIOS DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA EM CASCAIS



A Câmara Municipal de Cascais foi recentemente galardoada com uma menção honrosa no âmbito do Prémio de Boas Práticas de Participação Cidadã, promovido anualmente pelo Observatório Internacional de Democracia Participativa (OIDP). Trata-se de um concurso aberto a governos locais de todo o mundo, que podem apresentar as suas melhores práticas para promover o envolvimento dos cidadãos na definição das políticas e na gestão dos recursos públicos.

Cascais concorreu com o processo da Agenda 21 Local, que abrange vários projetos, entre os quais: "IN Loco", que visa a capacitação dos serviços municipais para a adoção de políticas de sustentabilidade; as "Hortas de Cascais"; o Orçamento Participativo, atualmente na segunda edição, entre outros.

Estas intervenções têm em comum o facto de promoverem espaços de democracia participativa, no âmbito dos quais um leque muito variado de atores é chamado a desempenhar um papel colaborativo na definição das políticas públicas municipais. A entrega do prémio teve lugar

"Estas intervenções têm em comum o facto de promoverem espaços de democracia participativa, no âmbito dos quais um leque muito variado de atores é chamado a desempenhar um papel colaborativo na definição das políticas públicas municipais."

em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul - Brasil, em junho passado, no decurso da XII Conferência do OIDP. Nesse mesmo âmbito, Cascais assumiu a Presidência do Observatório para o próximo ano, tendo como missão a organização da XIII Conferência Internacional, a realizar em junho de 2013.

A Democracia Participativa não é fácil de definir, nomeadamente porque se trata de um campo pouco explorado pelos países de-

mocráticos. No caso português, esta matéria ganha particular relevância pelo facto de se tratar de um desígnio constitucional, até ao momento pouco apropriado do ponto de vista político. As práticas existentes no nosso país são muito localizadas, assumidas como experimentais e dependentes da vontade dos eleitos.

O sucesso de qualquer processo de democracia participativa obedece, entre outros, aos seguintes critérios: i) A existência de uma sociedade civil mobilizada e com capacidade crítica; ii) um poder político genuinamente empenhado; iii) um corpo técnico motivado e voluntarista.

Cascais consegue reunir todos estes elementos, criando um campo muito favorável para o desenvolvimento de uma cidadania mais madura e responsável, para uma apropriação cidadã dos processos de desenvolvimento do concelho, para uma cooperação entre o poder local e os municípios, e para o reforço dos mecanismos de transparência na gestão dos recursos públicos.

Todos estes elementos obrigam-nos a refletir sobre o papel importantíssimo que o poder local pode desempenhar no aprofundamento da democracia em Portugal e que, muitas vezes, tem sido negligenciado ou remetido para esferas menos importantes da ação governativa. Esta matéria ganha especial relevância no atual contexto de crise do regime.

A democracia representativa tradicional não parece ser capaz de enfrentar os novos desafios sociais, nem de mobilizar as energias e a confiança das populações: sob a abstenção eleitoral diminui a militância partidária; verifica-se um forte recuo da militância sindical e de muitas outras estruturas de agregação social e política; faltam espaços de diálogo entre as instituições e as populações.

Uma das principais e mais preocupantes fracturas do regime democrático português é a quebra de confiança entre quem governa e quem é governado; entre as pessoas e as instituições. São bastante evidentes os sinais de descrédito da população relativamente à classe política. Embora menos perceptíveis, são os indícios de


desconfiança da classe política em relação à população, considerando que esta é portadora de sentimentos de egoísmo e individualismo, contrários à necessidade de gerir bens comuns e de produzir interesses coletivos.

Esta é uma questão bastante preocupante porque a confiança é o motor da democracia representativa – através da delegação de poder – mas é também a base para o empenho dos indivíduos na participação. É por isto que devemos compreender que qualquer processo de envolvimento voluntário dos cidadãos só acontece quando estes têm confiança. Deste modo, a participação não é uma variável independente, mas uma variável dependente dos resultados que o processo participativo é capaz de produzir.


Nas sociedades com níveis mais elevados de confiança interpessoal, a ação coletiva sai reforçada, gerando mais participação cívica, mais confiança nas instituições em geral e nas instituições políticas em particular e, por último, mais satisfação com a democracia.

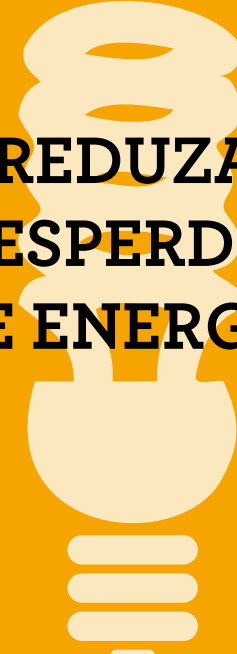
Perante tudo isto, os desafios que Cascais enfrenta não são fáceis. Há, no entanto, a certeza de que o caminho percorrido é muito positivo e animador, abrindo desse modo, as portas para que o Município se possa assumir progressivamente como uma referência nacional e internacional na promoção da democracia participativa.

*Nelson Dias
Presidente da Direcção da Associação
In Loco | Consultor do Banco Mundial*



Espaço Urbano, Mobilidade e Energia





REDUZA O DESPERDÍCIO DE ENERGIA

**SAIBA COMO PODE POUPAR
EM WWW.CM-CASCAIS.PT**

O Caça Watts é um serviço de auditoria que permite reduzir a despesa em energia da sua casa. É realizado por técnicos municipais, que analisam o padrão de consumos eléctricos e de gás e recomendam medidas de eficiência energética.

CASCAIS

PERFIL DO COLABORADOR

MARCOS PAULINO

Empresa Municipal Cascais Próxima



“Não poderia haver melhor nome que Cascais Próxima, para uma empresa que, de facto, está próxima das pessoas e das suas necessidades”

O dia começa bem cedo. Às seis da manhã, já Marcos Paulino se prepara para enfrentar a estrada. Prefere sair cedo para percorrer os cerca de 55 quilómetros que separam a Moita do Ribatejo, distrito de Setúbal, onde reside, da Adroana, onde está localizada a Cascais Próxima, para a qual trabalha. Percorre este caminho duas vezes por dia há pouco mais de quatro anos, mas não se importa. Aos 46 anos, Marcos Paulino dedica-se à Cascais Próxima com o mesmo empenho que tem assumido ao longo da sua já vasta experiência profissional. Casado, com um filho e uma pequena neta – que em novembro completa dois anos – passa o seu tempo livre com a família. Longe vão os dias em que ia à caça frequentemente, hoje aproveita todo o tempo disponível para atividades em família e com amigos. Por exemplo, é presença assídua nas Festas em Honra de Nossa Sra. da Boa Viagem, padroeira da Moita. Desde muito cedo que trabalha. Aos onze anos já a vida o levava para a construção civil e nessa área ficou. Sabia que não podia abandonar os estudos e não o fez. Continuou a estudar à noite e, mais tarde, concluiu a formação num curso técnico de condutor de obra. Ao mesmo tempo foi abraçando vários trabalhos que lhe deram uma experiência muito diversificada.

Sempre com vontade de ver crescer obra, e após anos a trabalhar na construção civil, ingressou na Câmara Municipal da Moita, onde durante dez anos

trabalhou em obras em via pública: estradas arruamentos, tudo o que poderia dignificar a vida do munícipe e foi quando ganhou o gosto por responder às necessidades das populações. Ainda só tinha 16 anos e já a competência pessoal e profissional o colocavam ao nível da coordenação de equipas. Em determinado momento desta experiência, Marcos sentiu necessidade de construir algo de seu e embarcou na aventura de trabalhar por conta própria.

“Gostaria que a empresa continuasse a crescer, porque trabalho não falta!”

Assim fez durante algum tempo, até que as ofertas de trabalho começaram a escassear e decidiu voltar a trabalhar como encarregado numa empresa. Por aí ficou, até que o destino, por força de um anúncio de jornal, o trouxe, há pouco mais de quatro anos, para a Cascais Próxima, na altura ESUC, empresa municipal que implementa obras em matéria de gestão e manutenção do espaço público, em estreita colaboração com a direção municipal de obras da Câmara Municipal.

Entrou como encarregado e atualmente é coordenador das equipas de intervenção, sendo responsável por cerca de 65 pessoas. São pessoas que diariamente saem para a

rua para concretizarem obra, para darem resposta às necessidades dos munícipes e que se esforçam por garantir a maior eficiência no trabalho que lhes é solicitado. Garante Marcos Paulino que esta “é uma equipa motivada e muito à altura do trabalho que desenvolve. Os colaboradores esforçam-se por serem polivalentes e isso dá um valor acrescido ao seu trabalho e torna-os cada vez mais capazes de responder com celeridade e profissionalismo ao seu desempenho”, salienta.

Praticamente todos os pedidos de obra têm origem em diretrizes superiores, mas quem está no terreno sempre deteta pequenas situações que importa alterar, pelo que a atenção e o cuidado das equipas é fundamental para um melhor resultado a todos os níveis.

Por isso, “não poderia haver melhor nome que Cascais Próxima, para uma empresa que, de facto, está próxima das pessoas e das suas necessidades e que lhes dá resposta sempre que possível”, refere Marcos Paulino. Também ele se sente muito próximo das populações e a maior motivação que pode ter é quando o trabalho satisfaz quem dele precisa.

Orgulhoso da equipa que coordena e satisfeito com o trabalho que faz, não esconde a sua grande expectativa: “gostaria que a empresa continuasse a crescer, porque trabalho não falta! Não se limitam a fazer anúncios, concretizam obra e isso é motivo de satisfação para qualquer um, para quem a faz e para quem beneficia com ela”. ■ Cristina Almeida

SABIA QUE...

PODE MANTER A FORMA SEM GASTAR DINHEIRO?

Tire partido do Circuito Desportivo Worldtrail, junto à Praia das Moitas, no Monte Estoril. Com nove estações, duas dedicadas a aquecimento e relaxamento e as restantes para exercícios com dois níveis de dificuldade (principiantes e avançados), estes equipamentos podem ser utilizados

por quem quiser iniciar e manter um programa de treino confortável e saudável. Pode ainda praticar exercício físico no Circuito Lifetrail (Paredão de Cascais, da Piscina Oceânica à Praia da Poça) e nos centros fitness de Carcavelos (perto do Forte de S. Julião da Barra) e da Guia (junto à Casa da Guia).

A QUALIDADE DO AR DE CASCAIS É MONITORIZADA REGULARMENTE?

Junto ao Mercado da Vila e em diversos outros locais, estão habitualmente estações de medição da qualidade do ar que permitem recolher diariamente informações sobre os níveis de partículas potencialmente poluentes. Desta forma a autarquia e a Agência Portuguesa do Ambiente estão

preparadas para tomar medidas preventivas sempre que for necessário. Mas não se assuste, esta é apenas uma forma de prevenção, já que a qualidade do ar do nosso concelho tem apresentado sempre resultados positivos. A informação está sempre disponível no site www.qualar.org.

HÁ MERGULHO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS O NOSSO CONCELHO?

O Dive for All é uma experiência de mergulho adaptado para pessoas com deficiência promovida pela Câmara Municipal de Cascais. Atualmente está a decorrer a 2ª edição da iniciativa: até ao final de setembro os participan-

tes realizam mergulhos experimentais na Piscina Municipal da Abóboda. A 4 de outubro terá lugar o mergulho final, onde os participantes irão conhecer a biodiversidade marinha única deste local.



CASCAIS

REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL EM DEBATE

Hoje, 20 de setembro, a Casa das Histórias Paula Rego é o palco da conferência “Autarquias Inteligentes”. Autarcas, académicos, técnicos e empresários de todo o país, bem como um conjunto de oradores de reconhecida notoriedade, irão debater os desafios colocados pela Reforma da Administração Local em curso, de que faz parte a anunciada revisão da Lei das Finanças Locais do setor empresarial local, dos cargos dirigentes, das competências e reorganização administrativa.

A iniciativa é organizada pela Câmara Municipal de Cascais que, desta forma, pretende estimular a discussão em torno do poder local, que se quer cada vez mais capacitado, competitivo e inteligente, de forma a responder eficazmente aos novos desafios. Assim, no centro do debate estarão quatro gran-

“Autarquias Inteligentes. Novo ciclo. Maior competitividade. Novas regras”

des temas, transversais a todos os municípios do país: “A redistribuição de competências entre os diversos níveis da administração”; “As finanças locais ao serviço do desenvolvimento do território e das cidades”; “Soluções criativas para uma reforma organizacional eficiente” e “Os modelos empresariais locais: soluções inovadoras, soluções responsáveis”. A conferência destaca-se por reunir um distinto painel de especialistas, tais como Rui Nuno Baleiras (Conselho das Finanças Públicas), que dará o seu contributo sobre o

papel das finanças locais num contexto de mudanças, e João Bilhim (Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública), que traz reflexões sobre como estas reformas podem ser feitas de forma criativa e eficiente.

Conta ainda com a participação João F. Proença (Faculdade de Economia do Porto), António Rebelo de Sousa (Universidade Técnica de Lisboa e SOFID - Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento), Manuel Luís Rodrigues (especialista em Finan-



ças), Jorge Coelho (Universidade do Minho), Albino Lopes (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas), José Ferreira Machado (Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa) e Pedro Costa Gonçalves (especialista em Direito).

Estarão também presentes Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, o ministro-adjunto dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas, e o Secretário de Estado da Administração Local e Reforma Administrativa, Paulo Simões Júlio.

AVÓS N@ NET: ABRIR JANELAS AO CONHECIMENTO

Text: Patrícia Sousa Foto: Joni Vinagre



Criado em 2005, fruto de uma parceria entre a Câmara Municipal de Cascais e a Alcatel-Lucent, o Projeto Avós n@ Net já formou mais de 500 munícipes. Regressa agora com mais ações de formação aos munícipes seniores do concelho de Cascais. A iniciativa pretende sensibilizar a população idosa para a utilidade das tecnologias de informação, nomeadamente a Internet, o correio eletrónico e canais de conversação online.

Para a Alcatel - Lucent, mentora deste projeto, esta é claramente uma forma de ajudar, na medida em que o mundo das telecomunicações, em particular o acesso de banda larga em ampla escala, tem um forte contributo a prestar à população.

Em pleno Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, o projeto

“Já consigo mandar emails, falar com os meus filhos e amigos, através da minha página de Facebook.”

Avós n@ Net permite a abertura de novas janelas do conhecimento e a interação com outras pessoas, promovendo o combate à solidão e a info-exclusão que, tantas vezes, atinge esta faixa etária.

João Moreira, 69 anos, inscreveu-se no projeto motivado pela filha e está satisfeito por aprender a ligar o computador, enviar emails e contemplar imagens de outros países: tudo através do pequeno ecrã. “Agora tenho de comprar um computador e entreter-me a navegar.”

Já Fernanda Gonçalves, acompanhada pela irmã, inscreveu-se para conviver com novas pessoas e aprender mais sobre a internet. “Agora já consigo mandar emails, falar com os meus filhos e amigos, através da minha página de Facebook.” Para a antiga operadora de registo de dados, de 64 anos, esta iniciativa é uma forma de adquirir conhecimentos e combater o tempo que passa sozinha em casa. “As pessoas deviam aproveitar estas oportunidades e dedicarem-se ao voluntariado por forma a combater a solidão que muitas vezes se sente.”

Luís Ferronha, avesso à tecnologia, confessa que a adaptação à reforma é difícil e que esta é uma maneira de ocupar o tempo. “Desconhecia completamente o mundo da internet, mas, a partir de agora, vou utilizar o computador para acompanhar as notícias e elaborar documentos”, afirma.

As aulas, com 12 formandos, são dadas de forma simples, visando proporcionar as bases para o acesso a meios adicionais de comunicação, como a Internet, os canais de conversação, o correio eletrónico e as redes sociais (facebook, twitter, myspace, entre outras). Daniela Cajido, formadora da Alcatel - Lucent, afirma os formandos são ávidos em aprender e em lidar com as novas tecnologias,

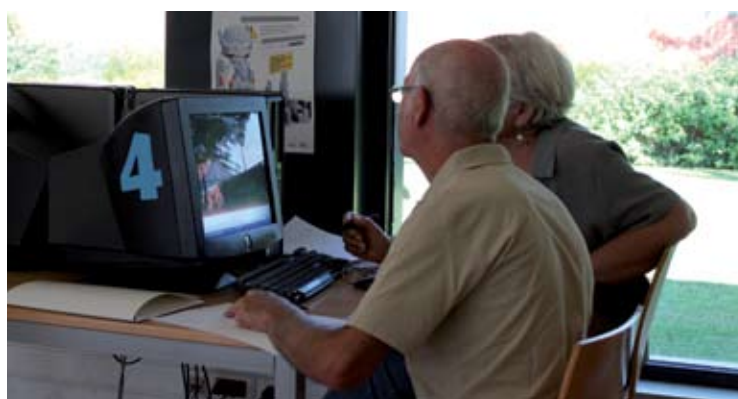


“Os formandos são ávidos em aprender e em lidar com as novas tecnologias”

nomeadamente email e facebook, mas “existem obviamente dificuldades. Estão aqui pessoas com níveis de conhecimento muito diferentes. Desde aquelas que não sabem ligar um computador, às que já conhecem minimamente a internet. A mobilidade com o rato e a escrita são as principais dificuldades, mas é preciso, a partir

desta formação, praticar em casa”, assegura.

A formação decorre até outubro, das 10h00 às 13h00, na Biblioteca Municipal de S. D. de Rana e na Casa da Horta da Quinta Santa Clara, em Cascais. As inscrições podem ser feitas nas respetivas Bibliotecas ou através do telefone número 21 481 52 54.



CASCAIS

PRIMEIRO PASSO DA NOVA VIDA DO MERCADO MUNICIPAL DE CARCAVELOS

Novo laboratório aumenta produção os gelados “mais finos do mundo”



Texto e fotos: Fátima Henriques



Primeira parte visível da nova face do Mercado Municipal de Carcavelos, o novo laboratório da casa Santini foi inaugurado dia 6 de setembro com a presença do presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras e do Ministro da Economia, Álvaro Santos Pereira. Uma aposta das famílias Santini e Botton que vem reforçar a produção do “gelado mais fino do mundo” e também o tecido económico da freguesia e do concelho.

Com uma área de 800 metros quadrados, a nova unidade nasceu dentro do Mercado Municipal de Carcavelos, que atualmente atravessa uma fase de remodelação e requalificação promovida pela Câmara Municipal de Cascais, e é a primeira face visível do novo conceito de mercado que, a breve trecho, se quer assumir com uma

nova centralidade na freguesia e recuperar públicos que há muito se afastaram.

Para já, o laboratório Santini, que representa um investimento privado de 1,2 milhões de euros, veio criar mais de 20 postos de trabalho diretos, aos quais acrescem um número ainda não determinado de postos de trabalho indiretos. Para o início do verão de 2013, com a finalização das obras e regresso dos restantes comerciantes ao mercado, está agendada a abertura da loja Santini de Carcavelos, uma loja pequena com esplanada e cerca de 40 lugares. O investimento surge na linha da parceria entre as famílias Santini e Botton que permitiu à marca Santini crescer, mas de forma muito sustentada, à base da qualidade e não da quantidade.

LABORATÓRIO E NÃO FÁBRICA

Com todos os requisitos impostos para a produção de bens alimentares, a nova unidade representa mais um capítulo na história de uma marca com mais de 60 anos em Cascais. Talvez pela memória imagética da revolução industrial as famílias Santini e Botton rejeitam liminarmente a utilização da palavra “fábrica” para se referirem à unidade de produção. Optam por “laboratório, no sentido em que se recriam gelados à imagem das receitas criadas pelo avô Atílio há 60 anos. “Temos algumas máquinas que nos ajudam no processo produtivo, como a máquina em que se lava e desinfeta a fruta, temos bateiras, não batemos o gelado à mão... Mas temos muita gente a trabalhar que descasca a fruta, que acompanha os vários processos muito delicados pelos quais passa a produção do gelado. Não é como se se carregasse num bo-

tão de um lado e saísse o gelado do outro”, explica Eduardo Santini, à frente da produção. Para Filipe de Botton, que em 2009 se associou à família Santini, “mais do que uma loja, marca ou gelado, Santini é uma causa. Uma causa que envolve todos – colaboradores, proprietários e, mais do que tudo, clientes e amigos que ao longo de mais de seis décadas souberam contribuir (e de que maneira!) para que esta casa fosse uma referência indelével de Cascais e sinónimo de qualidade e perseverança.” Com a parceria entre as duas famílias – Santini e Botton – abriram-se novas lojas, surgiram novos serviços e produtos: “home-delivery”, cocktails e pão de forma “Vantini”.

A loja de Carcavelos será a terceira da marca e vem juntar-se à de Cascais e do Chiado, que só abriu quando foi possível garantir a quantidade de gelado necessária com a mesma qualidade do

produto oferecido ao público no primeiro dia no Tamariz. A garantia é de Eduardo Santini para quem a proximidade com o público é fundamental: “temos mesmo que ter uma loja onde fazemos o gelado, porque é diferente ver a cara de satisfação das pessoas ao provarem o gelado. O desafio e lema que adotamos é que as pessoas têm mesmo que descobrir o gelado, por isso é que não aceitamos fazer franchising, é fundamental haver uma ligação umbilical”.

Para Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, a abertura desta nova unidade “é um bom exemplo de como, conjugando esforços de poderes públicos e privados, é possível trabalhar no sentido da regeneração e reinvenção do espaço urbano. A marca Santini vai reforçar ainda mais a capacidade de “projetar interna e externamente o nome de Cascais”, salienta.



A marca Santini vai reforçar ainda mais a capacidade de “projetar interna e externamente o nome de Cascais”

Carlos Carreiras



■ CASCAIS

PERFIL DO MUNÍCIPE

Eduardo Santini, o homem com nome de gelado

■ ■ ■ ■

Texto e Fotos: Fátima Henriques



Estudou informática na Escola Salesiana do Estoril, mas o apelo do coração nunca o deixou fugir do negócio de família.

Eduardo Santini, nascido em 1976, considera-se um “cascalense de gema”. Todo ele transpira Cascais e gelados: nasceu no antigo Hospital Condes de Castro Guimarães e antes de ir para casa foi primeiro à loja. Viveu desde sempre no centro da vila e desde muito novo começou a trabalhar na loja da família na Avenida Valbom.

Trabalha agora no novo laboratório Santini, em Carcavelos e de uma coisa tem a certeza: “do que gosto mesmo é agarrar em coisas que ainda não tenham sido feitas. Seguir as receitas do meu avô, mas procurar novos sabores como mais variedades de morango, juntar limão com chocolate, procurar novas variedades de fruta. Isso fascina-me, saber o que vai dar. Desde que estou à frente da produção têm saído novos sabores como limão com framboesa, doce de ovos com pinhão, laranja com fios de chocolate, laranja amarga, dourado, entre outros”. E as pessoas reagem bem, desde que a qualidade seja a mesma conseguida pelas receitas do avô ao criar “o gelado mais fino do mundo”.

Pai de dois filhos, o Manuel, de cinco anos, e o Martim com ano e meio, não se deita a adivinhar se os dois petizes vão ou não continuar o negócio de família: “Isto é um negócio de coração. Vem com gosto, não é algo que se impõe. Nunca vou levar os meus filhos a fazer aquilo que eles não queiram”.

Mora a dois passos da loja Santini de Cascais o que faz com que esteja sempre “ao serviço”, fazendo questão de acompanhar esta e as outras duas lojas da família: S. João do Estoril e Chiado. No dia-a-dia, no seu trabalho no laboratório de produção acaba por ficar mais fechado. Chegar a casa é voltar um pouco ao passado quando “dava uma mãozinha” na loja.

“Viver em Cascais é viver num sítio único” confessa Eduardo Santini destacando “a luz, a vivência e as pessoas. Eu sou um habitante local que mora num destino de férias escolhido por muita gente”, refere comparando com um qualquer documentário sobre um destino de férias: “arrepio-me com a energia que Cascais tem!”

Da infância transbordam-lhe recordações do Parque Marechal Carmona, que continua a considerar o seu “local mágico.

Terceira geração de uma família de geladeiros Eduardo recupera para o Boletim C o percurso do avô até chegar a Cascais.

“Não trocava Cascais por nada deste mundo”

Lembro-me da montanha em caracol, dos baloiços, da biblioteca. Ainda me lembro quando havia o pequeno jardim zoológico com o corvo, o macaco, os veados. É uma coisa que se entranha. Não trocava Cascais por nada deste mundo”.

A sua praia de eleição é a Poça ou a Azarujinha, mesmo que seja uma praia de S. João: “adotámo-la!”. O facto de a sua mulher, Joana, ser de S. João ajudou a destacar esta praia.... “Também gosto muito do Guincho, agora eleita Maravilha de Portugal, que é aquela praia de referência em Cascais, mas não dá para estar na água com os meus filhos”.

Se pudesse mudar alguma coisa em Cascais, mudava o horário do comércio da Baixa. No seu entender há um desencontro entre a presença das pessoas na rua e o horário de funcionamento das lojas: “As lojas abrem às 9h00 quando não há pessoas e fecham à hora de almoço e de jantar quando há gente. A mim custame imenso ver, por exemplo, as Festas do Mar com as ruas cheias de gente e as lojas fechadas. É uma grande pena que as pessoas não aproveitem para abrir as lojas e mostrar os seus produtos. Mesmo que as pessoas não venham comprar, mas se calhar num dia veem e no outro vêm

comprar. Era das poucas coisas que eu mexia em Cascais”.

Sinal dos tempos, hoje o seu é associado mais ao gelado que à família. É o próprio Eduardo que recorda entre risos o episódio em que um menino à porta da loja, reconhecendo a sua cara de tantas vezes ali presente e disse: “mãe, aquele senhor tem nome de gelado!”

UMA FAMÍLIA ITALIANA QUE FALA ESPANHOL

Terceira geração de uma família de geladeiros, Eduardo recupera para o Boletim C o percurso do avô até chegar a Cascais. Em plena Segunda Guerra Mundial, o empreendedor Atílio Santini deixou a terra natal, Cortina d’Ampezzo, uma comuna italiana da região do Vêneto no norte de Itália, hoje com cerca de 5.954 habitantes. Passou por França e Espanha, onde foi trabalhando na área da restauração. Em Espanha conhece a mulher e, a convite do cônsul de Portugal em Valência, rumo a Cascais, destino de muitos exilados de guerra por essa Europa fora. Também um exilado, Atílio abre a loja no Tamariz em 1949 iniciando um novo percurso, o da marca Santini cuja qualidade representa 60 anos de história e é mais um cartão-de-visita de Cascais.



■ CASCAIS

TRANSPORTE ADAPTADO: INCLUSÃO SOBRE RODAS

Texto e foto: Fátima Henriques



DESTINO DAS DESLOCAÇÕES DO TRANSPORTE ADAPTADO DENTRO DO CONCELHO:
 Inserção Escolar 46%
 Inserção Profissional 16%
 Atividades Ocupacionais 39%

No centro das nossas vidas, a mobilidade é algo de que não conseguimos prescindir. Seja em meio de transporte próprio ou público, sempre que importa percorrer uma distância maior ou menor o problema levanta-se: como e a que horas?

Acrescente-se agora as limitações impostas por uma deficiência que dificulta a locomoção, seja ela motora ou do foro intelectual ou psicológico. Nestas circunstâncias, em Cascais, há uma resposta para a mobilidade: o Transporte Adaptado. Serviço público oferecido pela Câmara Municipal de Cascais, o Transporte Adaptado existe desde 1991. No âmbito de um protocolo, agora em fase de revisão, o Município conta com a parceria das associações de bombeiros voluntários do concelho, que estão também equipadas com carrinhas de transporte adaptado - a autarquia atribuiu recentemente um apoio de 155 mil euros para renovação da frota de veículos de transporte adaptado das parceiras.

Pode solicitar este serviço qualquer residente no concelho, sejam crianças, jovens ou adultos com deficiência motora e que se

deslocam em cadeira de rodas, ou que se encontrem dependentes na mobilidade fruto de deficiência, patologia física ou doença mental. Destina-se ainda a ser utilizado por munícipes estudantes portadores de deficiência auditiva e visual não enquadrados na rede escolar concelhia.

O planeamento das viagens é feito no princípio do ano, para que o serviço seja distribuído pelas carrinhas que fazem o transporte. Nesta altura, com o regresso à

“É um transporte público mais privado que nos ajuda muito na nossa deslocação”

escola e às atividades ocupacionais, não há mãos a medir com pedidos novos e atualização de horários dos utentes já transportados em anos anteriores.

José Carlos Visitação Lopes, de 48 anos, é um dos beneficiários do serviço. Frequenta o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) do Lar da Boa Vontade, em Carcavelos e pratica vela adaptada no Clube Naval de Cascais, bem como Boccia no Centro Cultural e Recreativo da Quinta dos Lombos. Atividades

que, pela sua dependência física de uma cadeira de rodas seriam muito difíceis concretizar sem o Serviço de Transporte Adaptado. “É um transporte público mais privado que nos ajuda muito na nossa deslocação”, garante. “Se não fosse isso, nunca poderia frequentar o CAO como faço, porque era impossível eu vir de casa para aqui e vice-versa”.

No concelho é garantido regularmente o transporte de 94 munícipes, dos quais 74 são transporta-

dos pelas carrinhas adaptadas das Associações de Bombeiros Voluntários e 20 são transportados pelas duas carrinhas afetas diretamente aos serviços municipais de Ação Social. Registam-se ainda alguns pedidos de transporte adaptado para apoio à realização de atividades lúdicas e eventos que envolvam a participação de deficientes em maior número.

Mais pequenas e utilitárias que um autocarro, as carrinhas adaptadas têm capacidade para sete pessoas - duas ou três cadeiras de

rodas e quatro ou cinco lugares sentados fixos - “chegam onde um autocarro não passa e por isso garantem uma maior acessibilidade ao utente”, salienta José Miranda, que há 46 anos é motorista na Câmara Municipal de Cascais. Muito diferente do serviço de transporte pesado que fazia antes, o Transporte Adaptado tem para o sr. Miranda uma componente muito especial: “há que ter uma atenção muito especial com os utentes e as suas necessida-

des”. O elevador garante o acesso em segurança e é uma boa ajuda para Avelino Martins, ajudante na carrinha de transporte adaptado. “Sou bombeiro voluntário em Cascais e este serviço não tem para mim novidades”, afiança, enquanto ajuda José Lopes na sua deslocação à saída da carrinha. A cadeira de rodas é manual e, sem ajuda, é difícil subir alguns passeios e ultrapassar obstáculos como carros que param em frente a rampas.

Realização pessoal - O TA ajusta-se às várias dimensões da vida social e profissional e garante maior mobilidade a quem dela está privado.

Conciliação entre vida familiar e profissional - A vida dos agregados familiares fica facilitada, pois há maior independência na mobilidade.

A maioria dos serviços (75%) são para deslocações dentro do concelho, mas a um quarto dos utentes é garantido transporte para deslocações para fora do concelho.

Inclusão social - O TA garante deslocações gratuitas no percurso casa-escola ou centro de formação, ou ainda local de trabalho. Transposta também utentes para terapêutico-desportivas, de lazer e instrumentais, como idas ao banco e serviços públicos, entre outros.

Contactos: 21 481 52 92/71 de segunda a sexta das 9h00 às 17h00 (exceto das 13h00-14h00) dades@cm-cascais.pt

CASCAIS

FESTA DO ANIMAL NO PARQUE MARECHAL CARMONA DIA 29 DE SETEMBRO

Texto: Ana Cristina Almeida

Celebra-se a 4 de outubro o Dia Mundial do Animal. Uma data que visa despertar consciências e chamar a atenção para os animais que são muito mais que uma companhia. Antecipando essa data, a Câmara Municipal de Cascais e a Fundação S. Francisco de Assis, promovem, 29 de setembro, a grande Festa do Animal. Porque todos os momentos são importantes para sensibilizar a população para as principais problemáticas relacionadas com o animal, nesta festa vão ter lugar momentos de muita diversão e convívio. Ao longo do dia há muitas atividades para as famílias a decorrer no Parque Marechal Carmona, em Cascais. Mais que uma questão ambiental, a problemática associada ao animal, é um caso de cidadania. Assim, esta Festa do Animal será sem dúvida, uma oportunidade de conhecer novos amigos e, ao longo de todo o dia, haverá momentos para a sensibilização e adoção responsável. Associe-se a esta iniciativa: traga a sua família e não se esqueça o seu amigo de quatro patas!

ANIMAIS PARA ADOÇÃO

De júnior a sénior, cão ou gato, de raça ou rafeiro, há um amigo à sua espera na Fundação S. Francisco de Assis para adoção responsável. Conheça aqui alguns deles.



Olá eu sou a **Bana**, tenho 10 anos, mas ainda muito afeto para dar! Estou na Fundação à espera de uma família.



Eu sou o **Julius**, tenho dois anos, já me chamam a mascote da Fundação, de tão simpático que sou ... mas eu gostava de ir para uma casa!



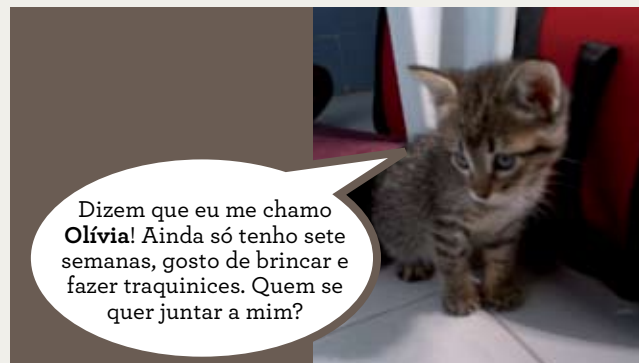
Chamo-me **Yara**, sou brincalhona e meiga, quem vem buscar-me?



Ainda sou muito pequeno, tenho dois meses e chamam-me **Falcão**! Alguém me quer levar e encher de mimos?



Sou o **Trino**, gosto de conforto e atenção e gostava de ter uma família!



Dizem que eu me chamo **Olívia**! Ainda só tenho sete semanas, gosto de brincar e fazer traquinices. Quem se quer juntar a mim?

FESTA DO ANIMAL Adote e venha festejar!

Parque Marechal Carmona > 29 de Setembro | 10h00 - 18h00

Campanhas de adoção
Desfile do cão sem raça
Demonstrações caninas
Pinturas faciais
Origamis
Muita animação



DESTAQUE

Resumo das sessões públicas de participação do OP 2012



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2012 – VOTE JÁ!

Saiba como participar e conheça os 32 projetos cujo futuro está nas mãos dos munícipes



Texto: Laís Castro | Fotos: DR



Envie o seu VOTO através de
SMS GRÁTIS
para o número:
3232
Para tal escreva OP (espaço) código

Está aberta a fase de votações para o Orçamento Participativo (OP) 2012. Durante um mês, entre 20 de setembro e 20 de outubro, todos os cidadãos que se relacionem de alguma forma com o município de Cascais – sejam residentes, estudantes, trabalhadores ou representantes de movimentos associativos, do mundo empresarial ou restantes organizações da sociedade civil – podem eleger o projeto cuja concretização consideram prioritária.

Este ano, a Câmara Municipal de Cascais simplificou o sistema de votação: os munícipes têm apenas que enviar um SMS grátis para o número 3232 com o código do projeto pretendido (OP espaço número). Veja abaixo o código do seu projeto de eleição. Cada número de telefone só poderá ter associado um único voto válido. Quando o voto for validado irá receber uma mensagem. É considerado válido o voto que corresponda a um número de telefone e a um código de projeto correto. Os votos inválidos (código de projeto inexistente ou número de telefone já com voto associado) não receberão mensagem de resposta.



OS PROJETOS QUE VÃO A VOTOS:

OP 01 Rotunda do Carrascal de Alvide | Remodelação do entroncamento que dá acesso ao Carrascal de Alvide.

OP 02 Oficina dos Saberes de Rana | Construção de espaço coberto, instalação de cozinha comunitária e horta pedagógica.

OP 03 Eco-intervenção na Escola Fernando Lopes Graça | Substituição da placa de fibrocimento no pátio da escola, construção de uma sede para a Associação de Estudantes e requalificação do espaço envolvente.

OP 04 Passeios da rotunda da Abóboda até ao McDonald's | Colocação e melhoramento dos pavimentos e passeios existentes.

OP 05 Travessia pedonal junto à paragem dos autocarros da Escola Frei Gonçalo de Azevedo | Repintura de todas as passagens pedonais e introdução de outros dispositivos que melhorem a segurança dos atravessamentos.

OP 06 Borboletário - Dinamização do espaço e envolvimento | Requalificação do borboletário e restauro do aqueduto, nora e tanques.

OP 07 Requalificação do largo da Igreja de Conceição da Abóboda | Requalificação do largo da igreja e áreas envolventes, arborização do local, parque infantil, melhoramento do pavimento e colocação de mobiliário urbano.

OP 08 Mountain Bike Skill Park no Parque Urbano do Outeiro da Vela | Criação de um equipamento desportivo intergeracional, essencialmente vocacionado para a prática de BTT (freeride e dirt jump), a implementar no futuro parque público do Outeiro da Vela.

OP 09 Campo de jogos público - Bairro Alcaide | Construção de cobertura para espaço de recreio das escolas envolventes (jardim de infância, ensino básico, CRID e Escola Americana) e a população.

OP 10 Requalificação da Estrada da Serra - Malveira da Serra | Implementação de passeios entre o Largo do Chafariz e a curva à saída da Malveira da Serra.

OP 11 Reorganização do espaço público na Rua de Cascais - Malveira da Serra | Reorganização do estacionamento automóvel, criação de passeios, requalificação dos pavimentos e mobiliário urbano, incluindo sinalética e semaforização.

OP 12 Espaço Comunitário - Bairro das Faceiras | Construção de espaço verde público, parque infantil, área de jogos informal e pequeno edifício de apoio às atividades da comunidade local.

OP 13 Requalificação do Jardim Júlio Moreira com coreto | Requalificação do jardim: mobiliário urbano e coreto. Plantações, sistema de rega, pavimentos e tanque.

OP 14 Criação de uma quinta comunitária na Quinta da Bela Vista | Aproveitamento de terreno de domínio público para implementação de hortas comunitárias.

OP 15 Crianças Protegidas - Construção de telheiros para as escolas do 1º ciclo | E.B.1 do Agrupamento de Alapraia: Escola Básica de Bicesse e de Caparide.

OP 16 Ludobiblioteca - JI-EB1 Bicesse | Criação de um edifício em open space em madeira, integrado no jardim público.

OP 17 Parque Infantil em Cabeço de Moura | Construção de um parque infantil em Cabeço de Moura.

DESTAQUE

INVESTIMENTO DE 1,5 MILHÕES DE EUROS DECIDIDO POR CADA UM

Enquanto mecanismo de democracia participativa, o OP permite aos cidadãos definir o destino de parte do orçamento municipal. Cabe a cada um identificar, debater e dar prioridade aos projetos que considera mais importantes concretizar.

Para o OP 2012 a Câmara Municipal de Cascais destinou 1,5 milhões de euros do orçamento municipal do próximo ano. Serão concretizados os projetos que recolherem o maior número de votos, sendo que o valor máximo a atribuir a cada iniciativa não deverá exceder os 300 mil euros.

Os 32 projetos que vão agora a votos foram apresentados durante a primeira fase do OP 2012, que se realizou entre 10 de abril e 5 de maio deste ano. Nesta etapa decorreram nove sessões de participação pública, onde os municípios expuseram as suas propostas e as submetem a uma primeira votação. Os projetos então eleitos foram avaliados tecnicamente pela Câmara Municipal de Cascais do que resultaram 32 propostas válidas agora submetidas a votação.



CASCAIS É CAPITAL DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA EM 2013

O sucesso da democracia participativa em Cascais, com iniciativas como o OP, já ultrapassou fronteiras nacionais e internacionais. No passado mês de junho, Cascais foi nomeada "capital da democracia participativa 2013" pelo Observatório Internacional de Democracia Participativa - OIDP. Assim, caberá à Câmara Municipal de Cascais organizar, no próximo ano, a XIII conferência sobre este tema, que se realizará no nosso município.

Também em junho o concelho recebeu uma menção honrosa por parte de um júri internacional e independente, composto pela presidência do OIDP e por especialistas de todo o mundo. Tratou-se de um reconhecimento internacional do trabalho desenvolvido pela autarquia através das várias iniciativas da Agenda 21 Local, sendo que estiveram a concurso experiências de vários países e continentes.

OP 18 Dog Park - Parque Canino em São Pedro do Estoril | Criação de um espaço canino vedado; hortas comunitárias e criação de espaços verdes.

OP 19 Requalificação da Quinta do Rato | Construção de um jardim com parque infantil coberto e implementação de hortas comunitárias.

OP 20 Requalificação do terreno junto à Rua Alexandre Herculano, Buzano de Cima | Criação de campo de jogos, parque infantil e relvado.

OP 21 Prolongamento da Rua Plácido de Abreu, acesso ao jardim do Buzano (parque infantil) - | Passeios, estacionamento, iluminação e sinalização.

OP 22 Requalificação da SMUP - Sociedade Musical União Paredense | Requalificação do edifício da SMUP e do espaço polivalente dedicado às artes performativas.

OP 23 Formação de Escola de Música e outras artes | Promoção e aprendizagem das várias vertentes musicais.

OP 24 Requalificação da antiga feira de Tires | Criação de um espaço verde de recreio, com parque infantil.

OP 25 Reabertura de rua entre a Urbanização de Terras de Polima e Parque de São Domingos | A intervenção prevê ainda a substituição da iluminação do Parque Urbano do Outeiro de Polima.

OP 26 Espaços lúdicos inclusivos - Malveira da Serra | Criação de espaço aberto à comunidade (ludoteca e biblioteca), para crianças e adolescentes dos 3 aos 18 anos, com resposta específica para crianças com necessidades educativas especiais dos 10 aos 18 anos de idade.

OP 27 Viva... O Paredão! | Requalificar os equipamentos existentes e instalar pequenas estruturas (quiosques) que permitam criar polos de atividade.

OP 28 Arranjo do passeio da Rua Homem Cristo | Alargamento e recuperação do passeio existente, relocalização de postes de iluminação para o limite do passeio e rebaixamento de lancis nas travessias.

OP 29 Coreto wi-fi no Bosque dos Gaios | Construção de um coreto com sistema wi-fi para permitir ligação gratuita à internet e proporcionar atividades culturais.

OP 30 Requalificação da Rua do Viveiro | Reorganização do estacionamento e implementação de sinalização.

OP 31 Sinalização no Bairro da Assunção | Implementação de sinalização horizontal e vertical de modo a promover a circulação viária a uma velocidade mais baixa.

OP 32 Intervenção paisagística no Vale da Amoreira | Formalização dos caminhos, criação de zonas de contemplação.

PARA SABER MAIS SOBRE OS PROJETOS

No número 4206 do Largo Camões (Cascais) irá funcionar o Espaço Orçamento Participativo, onde estará disponível uma exposição sobre os 32 projetos em votação. O espaço vai estar aberto diariamente, de 20 de setembro a 20 de outubro, das 10h00 às 18h00.

Pode ainda conhecer os projetos consultando o site da Câmara Municipal de Cascais - www.cm-cascais.pt - ou a página do Facebook - www.facebook.com/opcascais

DESTAQUE

PROJETOS DO PRIMEIRO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO GANHAM VIDA

■■■■

Texto: Laís Castro | Fotos: DR

“Falámos com a comunidade, os nossos vizinhos, fomos às escolas, espalhámos a palavra pelo Facebook...”

O ano de 2011 marcou uma nova fase na democracia participativa em Cascais. Pela primeira vez a população local pôde levar a votação projetos considerados por si como prioritários.

O sucesso da iniciativa superou todas as expectativas pelo que o orçamento inicial destinado à concretização dos projetos - 1,5 milhões de euros - foi revisto em alta pela Câmara Municipal de Cascais (CMC), para 2,1 milhões de euros. A autarquia decidiu também duplicar o número de projetos a concretizar, que passou de seis para doze.

Contas feitas, e passados dez meses, alguns dos projetos eleitos pela população já começam

a ganhar forma. É o caso do Parque Infantil Inclusivo do Bairro dos Navegadores, cujas obras arrancaram em maio. O projeto foi mesmo alargado, passando a incluir um espaço para hortas comunitárias destinadas à população local. A adaptação às necessidades dos munícipes é, aliás, uma das características do OP: em alguns casos, as propostas dos moradores estão a ser integradas em intervenções municipais ainda em fase de execução.

Para que não perca o fio à meada, atualizamos nesta edição do ‘C’ em que ponto estão os projetos pioneiros da democracia participativa em Cascais.

DA IDEIA À REALIDADE

Eles são os promotores e facilitadores de alguns dos projetos vencedores do OP 2011. Falam nestas duas páginas sobre como está a ser vivido o momento em que as suas propostas estão a passar da ideia à realidade.



Pedro Coriel | Promotor do projeto “Parque das Gerações”

Como a população envolvida no projeto está a viver o atual momento?

Com uma grande expectativa de que o projeto veja a luz do dia. Neste momento já se dissiparam todas as nuvens em volta da concretização da proposta, que nem sempre foi consensual. Este parque será diferente de outros equipamentos semelhantes, porque terá uma localização central, a poucos metros de uma estação ferroviária, de várias escolas e do mar, o que será muito bom.

Como surgiu a ideia?

Sempre vivi na Quinta da Carreira e desde miúdo estou ligado ao skate. Cascais, Lisboa e arredores não têm nenhum espaço com esta dimensão (7000 m²) e qualidade. Para além disso, havia um espaço disponível neste local, que ainda não estava associado a nenhum projeto. A ideia surgiu, assim, numa lógica de complementaridade: estaria na sequência de um parque infantil e de um eco-parque, também a serem construídos nas proximidades.

Acha que este projeto iria para a frente se não tivesse concorrido ao OP e sido eleito?

Nunca. O OP foi a salvação do projeto. Havia mesmo outra proposta no OP 2011 para o mesmo terreno. O OP permitiu apresentar à população os dois projetos e dar às pessoas a oportunidade de votarem naquele em que tinham maior interesse.

Maria de Lurdes Ferreira, sobre o Parque Infantil Inclusivo, in *Visão* 16.08.2012



Parque Infantil

criação de passeios na estrada Janes-Malveira (ALCABIDECHE)

Este projeto encontra-se atualmente em fase de execução. A obra deverá arrancar antes do final do ano. A proposta prevê a criação de passeios ao longo da Avenida Nossa Sr.ª da Assunção e na Estrada Janes-Malveira, bem como a implementação de sistemas de moderação de velocidade.

REQUALIFICAÇÃO DO LARGO DE S. BRÁS E PASSEIOS (CASCAIS)

Atualmente estão a ser desenvolvidos os projetos de execução da obra, que deverá arrancar até ao final deste ano. Serão incluídas as propostas da população local, tendo-se realizado no passado dia 13 de setembro uma reunião com a Associação de Moradores da Areia para aprovação do projeto para o Largo.

ZONA COBERTA MULTIUSOS NA ASSOCIAÇÃO JERÓNIMO USERA (ALCABIDECHE)

O início da intervenção está agendado para outubro. Entretanto já foi aprovada a transferência da verba para realização da obra de cobertura do campo da Associação.

PRESERVAÇÃO DO ESPAÇO NATURAL DA AREIA E ARRANJO DE CAMINHOS RURAIS (CASCAIS)

O projeto está em fase de conclusão. O início da obra deverá acontecer ainda em setembro. A proposta propõe a regularização de um troço de caminho rural de acesso a algumas habitações e ligação à Areia e à Aldeia de Juso.

CRIANÇAS À SOMBRA (CASCAIS)

Os projetos já estão finalizados e já foi aprovada em reunião de Câmara a transferência da verba para a Junta de Freguesia de Cascais, destinada à aquisição e execução das estruturas de ensombreamento para as Escolas n.º 1 Aldeia de Juso, n.º 1 Cascais, n.º 1 Birre, n.º 2 Birre e n.º 3 Birre.

PARQUE INFANTIL INCLUSIVO NO BAIRRO DO NAVEGADOR (CASCAIS)

Foi o primeiro projeto do Orçamento Participativo 2011 a entrar em obra, em maio deste ano e visa a construção de um parque urbano no Bairro do Navegador com parque infantil inclusivo destinado a crianças com mobilidade reduzida. O projeto foi, entretanto, alargado para incluir também uma zona de hortas comunitárias.





Inclusivo no Bairro do Navegador (Cascais)



Requalificação da Av. Aníbal Firmino da Silva (Carcavelos)

ACESSO PEDONAL AO CASCAISHOPPING (ALCABIDECHÉ)

As obras deste projeto deverão arrancar no início de novembro. Entretanto a proposta encontra-se em fase de projeto de execução.

CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO POLIVALENTE NA ESCOLA BÁSICA 1.º CICLO - PAREDE 2 (PAREDE)

O projeto encontra-se em fase de contratação. A proposta visa a construção de um espaço edificado dentro do recinto da escola para a realização de atividades de enriquecimento curricular e extracurricular.

REQUALIFICAÇÃO DA AV. ANÍBAL FIRMINO DA SILVA (CARCAVELOS)

Está em curso a obra de requalificação dos terrenos abandonados na Av. Aníbal Firmino da Silva, junto à Quinta da Alagoa. Prevê-se que o processo fique concluído no último trimestre deste ano.

CENTRO CULTURAL ABERTO À NOITE (PAREDE)

Já está definida a sede do Centro Cultural da Parede: será no piso 0 do antigo Centro Cultural, Desportivo e Recreativo da Madorna. Atualmente decorre a fase de definição do ajustamento do espaço às necessidades do grupo responsável pelo Centro.

PRAÇA DA CARREIRA (ESTORIL)

O início da obra está previsto para o próximo mês de outubro. O projeto de execução está a ser elaborado pela Associação de Moradores da Quinta da Carreira em estreita colaboração com a autarquia.

PARQUE DAS GERAÇÕES (ESTORIL)

O início da obra está agendado para o próximo mês de outubro. Já foi aprovado em reunião de Câmara o contrato-programa a celebrar com a Empresa Municipal Cascais Próxima relativo ao projeto de execução e à obra de construção do Parque das Gerações, que irá disponibilizar equipamentos para prática de skate, bmx e inline, espaços verdes e circuito de manutenção.



Zilda Silva | Presidente da Junta de Freguesia de Carcavelos (JFC)



Gonçalo Andrade | Promotor do Parque Inclusivo do Bairro dos Navegadores

Qual o papel da JFC no projeto de requalificação dos terrenos abandonados na Av. Aníbal Firmino da Silva e como surgiu este envolvimento?

Após a votação dos cascalenses no OP 2011, a Câmara Municipal de Cascais “desafiou” esta Junta para, em cooperação com os técnicos da autarquia e proponentes do projeto, liderar o projeto de conceção e execução. O desafio foi aceite com muito gosto, pois entendemos que as Juntas de Freguesia devem atuar ativamente nos seus territórios.

Qual o ponto de situação do projeto?

Encontra-se em execução e a obra tem corrido a bom ritmo. A previsão para conclusão dos trabalhos efetuar-se-á daqui a três semanas, caso seja instalado o contador de água no mais curto prazo de modo a que se possa iniciar as sementeiras

Que feedback tem recebido da população?

Os moradores estão muito satisfeitos com esta requalificação. Recordo que esta obra era uma pretensão dos moradores há mais de vinte anos.

As obras para construção do Parque já arrancaram. Quais têm sido as expectativas da população local?

As obras iniciaram-se em maio com os movimentos de terras e muito pó para os vizinhos, mas o projeto começa a ganhar forma e pensamos que todos compreendem o bem comum que se está a construir. As expectativas têm sido boas porque, para além do Parque Infantil Inclusivo, também se introduziu um conjunto de hortas comunitárias que adicionaram valor e maior amplitude social ao projeto inicial.

Porquê a particularidade de ser um parque inclusivo?

Existem vários parques infantis em Cascais, mas este terá equipamentos inclusivos, ou seja, que permitam a sua utilização por todas as crianças, incluindo as que têm mobilidade condicionada ou com algum tipo de deficiência. Para melhor se entender o significado de “inclusivo” vou dar um exemplo de um erro comum quando se fala de inclusividade: se porventura colocássemos um baloiço adaptado para cadeiras de rodas, esse equipamento não seria inclusivo, porque apesar de permitir a sua utilização por crianças de mobilidade condicionada, só serviria essas crianças e não todas as crianças.

■ ENTREVISTA

“PROPOMOS PENSAR O EMPREENDEDORISMO COMO ATITUDE”

PEDRO NORTON DE MATOS



Texto e fotos: Laís Castro

Formado em Organização e Gestão de Empresas, Pedro Norton de Matos era aquilo a que se chama “um homem de sucesso”, com uma carreira sempre ligada a empresas multinacionais. Vivia uma vida stressada como tantas outras pessoas nos chamados “tempos modernos”, até que um dia, um problema de saúde lhe pregou um susto e o fez repensar prioridades. Foi assim que decidiu mudar a sua vida por completo. Hoje dedica-se a projetos especializados na promoção de estilos de vida saudáveis, sustentabilidade e empreendedorismo, como o Green Festival. Inspirou-se no modelo norte-americano para criar o evento em Portugal. Nesta edição do C deixa algumas notas sobre como será a quinta edição daquele que considera ser “o maior festival de sustentabilidade do nosso país”.

“Todos os caminhos vão dar ao Green Festival, porque as pessoas irão seguramente encontrar aqui o que procuram.”



■ ENTREVISTA

Foi no Centro de Congressos do Estoril que o mentor e organizador do Green Festival falou sobre a edição deste ano do “maior festival de sustentabilidade do país”. Sob o mote “O Empreendedorismo como Atitude”, Pedro Norton de Matos acredita que esta será uma oportunidade para as pessoas “passarem à ação” e refletirem sobre “novos modelos de desenvolvimento”.

■ **Sessões de cinema, aulas de culinária, ioga, dança, momentos musicais, desfiles de moda... Parecem ser muitas as propostas para o Green Festival 2012. Como as pessoas podem participar?**

Não é preciso pagar nada, todas as atividades são gratuitas. Em alguns casos é preciso uma pré-inscrição no local, para facilitar a gestão de iniciativas onde há um número limitado de participantes, como massagens, aulas de ioga ou sessões de coaching. No entanto, o facto de ser grátis não significa que não tenha valor. Haverá atividades que, em termos de valor comercial, teriam um custo elevado. Teremos, por exemplo, algumas formações em empreendedorismo que poderiam custar 400 ou 500 euros e aqui são gratuitas.

■ **Que outras atividades para o grande público se vão realizar?**

Durante o fim de semana (29 e 30 de setembro) teremos uma programação especialmente pensada para as famílias. Mas não só. Entre 26 e 28 de setembro, o espaço da Feira de Artesanato do Estoril estará aberto. Ao final da tarde as pessoas podem, por exemplo, ir lá jantar, desfrutar de momentos musicais e conhecer os projetos de responsabilidade social que estarão em divulgação.

■ **Este ano podemos voltar a contar com o swap market, ou seja, o mercado de trocas?**

Sim, no espaço da Feira de Artesanato. O swap market é um mercado de trocas que não envolve dinheiro. As pessoas trazem objetos em bom estado mas que não estejam a utilizar, como livros, utensílios, gadgets... Houve um ano em que trouxeram três bicicletas seminovas! Depois a nossa equipa atribui à pessoa um conjunto de pontos, em função dos objetos trazidos. Essa pessoa pode, então, trocar os pontos por

outros objetos que estejam no mercado e sejam do seu interesse. No final do Green Festival os objetos que não tiverem sido trocados revertem a favor do Banco de Bens Doados.

■ **Numa altura em que tanto se fala em crise, porquê investir num evento relacionado com o desenvolvimento sustentável?**

Pode parecer paradoxal, sim. Mas a crise demonstra que o modelo de desenvolvimento seguido até agora é um sistema falido, que tem provocado profundas assimetrias em termos económicos, sociais e ambientais. A crise proporciona, assim, a possibilidade de pensarmos em novos modelos de desenvolvimento. E o Green Festival é uma oportunidade para refletir sobre essas questões.

“O facto de as atividades serem grátis não significa que não tenham valor. Teremos, por exemplo, algumas formações em empreendedorismo que poderiam custar 400 ou 500 euros e aqui são gratuitas”.

■ **O tema desta edição - empreendedorismo - surge como resposta a essa reflexão?**

Sim. Nem toda a gente pode, quer ou gostaria de ser empresário. Por isso propomos pensar o empreendedorismo como atitude, ou seja, proatividade, dar o primeiro passo, primeiro individualmente e depois como comunidade. É esse espírito que queremos inculcar nas pessoas.

■ **De que forma?**

Queremos ir para além da sensibilização, chegando à ação. Por isso, no programa do Green Festival teremos pessoas que vêm contar como passaram à ação. A título de exemplo, haverá um workshop cujo tema é “Da ideia à concretização”, bem como tertúlias e conferências sobre como concretizar projetos.

■ **Que iniciativas destacaria durante os dias de semana?**

Dentro deste programa mais institucional, chamemos assim, teremos várias conferências, que vão desde o empreendedorismo no sentido mais lato ao empreendedorismo social. Haverá também uma conferência sobre as cidades do futuro, onde será abordado o crescimento demográfico, o desenvolvimento sustentável, o planeamento urbano e a introdução de novas tecnologias - são as *smart cities*. Teremos ainda um debate sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à sustentabilidade. Este ano o nosso lema é “Todos os caminhos vão dar ao Green Festival”, porque as pessoas irão seguramente encontrar aqui o que procuram.

■ **O Green Festival surgiu em 2008 e desde então Cascais tem sido o palco deste evento. Porquê neste município?**

Como mentor e organizador da edição portuguesa do Green Festival, desde o primeiro momento vi em Cascais e no Centro de Congressos do Estoril os parceiros ideais. No caso da Câmara Municipal de Cascais, por ser uma das autarquias mais empenhadas na área da sustentabilidade (pelo menos das que tenho conhecimento). Nomeadamente por apostar em iniciativas ligadas ao ambiente e empreendedorismo. Esta parceria tem sido muito positiva e interessante. Cascais proporciona *know-how*, experiência e pessoas com talento nestas áreas, não poderia ter melhores parceiros. Já no caso do Centro de Congressos, pelo posicionamento estratégico que este tem vindo a assumir, nomeadamente pelas suas preocupações no domínio da sustentabilidade.

■ **Que convite deixa às pessoas para participarem no Greenfest?**

Que venham! Que os pais e avós tragam os filhos e netos, e os filhos e netos tragam os pais e avós. Muitas vezes é nesse sentido que é feita a mobilização. Para os visitantes mais profissionais, são tantas as oportunidades de debater temas interessantes que acho importante virem participar. Acho que a única dificuldade será escolher o que fazer.



“Todos os dias teremos uma programação especialmente pensada para as famílias”.

VEJA O PROGRAMA NAS PÁGINAS 16 E 17



Vídeo de apresentação do Greenfest 2012

AMBIENTE

“TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR AO GREENFEST. ENCONTRA-TE LÁ”

Atividades gratuitas de bem-estar, culinária, moda, saúde, música e teatro

Texto e fotos: Laís Castro



GREENFEST

www.greenfest.pt

Durante cinco dias o desenvolvimento sustentável estará no centro das atenções em Cascais. De 26 a 30 de setembro, o Centro de Congressos do Estoril recebe a quinta edição do Green Festival. Com o lema “Todos os caminhos vão dar ao Greenfest. Encontra-te lá”, serão dezenas as atividades gratuitas onde todos podem participar, desde aulas de ioga a massagens, passando por workshops de culinária a formações em empreendedorismo, sem esquecer jogos para os mais novos, momentos musicais e o já tradicional mercado de trocas de objetos usados. A programação deste ano está dividida em oito eco tendências. Procure as que melhor se adaptam ao seu caso e divirta-se!

ESPAÇOS

Art&Culture: exposição de obras de arte, sessões de cinema, concurso de bandas U-Rock, workshops de dança e teatro, extração de lotaria popular.

Care&Longevity: espaço ligado ao bem-estar, com aulas de yoga e dança, rastreios gratuitos e aconselhamento em diversas áreas da saúde.

Cross Generations: atividades que promovem a partilha de histórias e conhecimentos entre gerações. Debates e workshops para aprender a utilizar a internet e o telemóvel, aulas de cozinha e ginástica para miúdos e graúdos.

Design&Architecture: demonstrações de minijardins e de decoração elaborada com materiais reciclados.

Eco-Fashion: desfiles de moda e passagem de modelos sweet seventeen dinamizada por jovens de 17 anos que vão desfilas as suas criações, tendo em vista sempre um elemento do seu vestuário fabricado com materiais reciclados.

Home&Cooking: ateliês da Vitamimos para crianças; demonstrações de prestigiados chefes, como Chakall, que mostrará como aliar os bons sabores à boa saúde.

Leisure&Pleasure: gincanas; jogos; workshops de defesa pessoal para seniores e crianças.

Talking&Sharing Knowledge: momentos dedicados a conferências e workshops sobre conteúdos de grande valor. Ações de formação e sessões de informação acerca de temas como empreendedorismo, turismo sustentável ou cidades do futuro.

MOMENTOS EM DESTAQUE

26 setembro

. Conferência “Empreendedorismo como Atitude”
09h30 - 13h00 | Grande Auditório
. Workshop “Como criar uma empresa em 3 dias com a Fábrica de Start-ups?” | 18h00 - 20h00 | Speakers Corner (workshop de 3 dias, termina a 28 de setembro)
. Cinema “Pegadas Salgadas”
18h45 - 20h00 | Grande Auditório

27 setembro

. Debate “Empreender para Combater o Desemprego em Portugal”
10h00 - 13h00 | Speakers Corner
. Extração da Lotaria Popular
12h30 - 13h00 | Foyer piso 2
. Workshop “Sorrir, Dançar e Comunicar” (Smile Dance)
10h00 - 18h00 | Sala C2

28 setembro

. Conferência “Sharing the joy of nature” com Joseph Cornell (Movimento Bloom)
10h00 - 12h00 | Salas F3 a F7 (as crianças e a relação com a Natureza)
. Cinema “Quem se importa”
16h30 - 19h05 | Grande Auditório
. Momento Musical “Adágio para Serrote” (WWF)
19h05 - 19h30 | Grande Auditório

29 setembro

. Jogos, aulas de culinária, massagens, ginástica e ioga ao longo de todo o dia
. Sustentabilidade trocada por miúdos | Sala Siemens
10h00 - 19h00 | Sala C3 (experiências e jogos)
. Desfile “Sweet17” Sapo
17h00 - 18h00 | Speakers Corner

30 setembro

. Jogos, aulas de culinária, massagens, ginástica e ioga ao longo de todo o dia
. Parlamento das Crianças Escola IBN-Mucana | 10h00 - 11h00 Speakers Corner - Foyer B
. Debate Seniores Ativos
14h00 - 15h00 | Speakers Corner - Foyer B
. Aula de Ginástica Intergeneracional
11h00 - 11h30 | Foyer Piso 1

Todos os dias no espaço da Feira de Artesanato do Estoril

. Swap market: mercado onde poderá trocar objetos que já não usa por outros que sempre lhe fizeram falta
. Mercado de produtos biológicos
. Compras ecológicas e artesanato
. Workshops e atividades lúdicas e desportivas para crianças e adultos
. Zonas de restauração vocacionada para a alimentação saudável
. Concertos, espetáculos e muita animação

AMBIENTE



ESPAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

O stand da autarquia será um espaço privilegiado para a realização de várias iniciativas dirigidas à comunidade escolar e visitantes, desde workshops a sessões de esclarecimento sobre a Linha Sénior e as bibliotecas municipais. E porque os mais novos têm um importante papel a desempenhar no futuro da sustentabilidade, estão preparados jogos didáticos e ateliês ligados à energia e resíduos. Será também apresentado, a 28 de setembro, o Programa de Sensibilização Ambiental de Cascais para o próximo ano letivo, que reúne a oferta de programas oferecidos pelo universo municipal às escolas nas áreas do Ambiente, Energia, Mar, Natureza e Cidadania.

Destaque ainda para a apresentação da fase de votação do Orçamento Participativo, no sábado de manhã. Já no domingo realizam-se rastreios e demonstrações de várias modalidades desportivas para todos os visitantes.

CASCAIS COM OFERTA VARIADA PARA TODAS AS IDADES

Para o Green Festival 2012, a Câmara Municipal de Cascais preparou uma variada oferta de atividades para todas as idades e interesses.

O tema deste ano do Greenfest é "O Empreendedorismo como atitude". Assim, a equipa da agência municipal DNA Cascais irá ministrar diversos workshops sobre "Como passar da ideia ao mercado", abordando assuntos como o arranque de micro-negócios, o financiamento de startups e como empreender de forma sustentável. Os workshops são abertos a todo o público (inscrição obrigatória para o email geral@dnacascais.pt). Irá também realizar-se um

workshop, através da empresa municipal Cascais Próxima, sobre os "Contributos para a sustentabilidade das cidades". Nesta oportunidade serão debatidas as preocupações com a arquitetura solar passiva nos edifícios, as tecnologias renováveis em ambiente urbano, a eco-condução e o papel das autarquias na adoção de medidas e do exemplo a dar aos seus munícipes (workshop aberto ao público, inscrição obrigatória para o email eventos@cascaisproxima.pt).

Haverá ainda uma variada oferta voltada para o público sénior, nomeadamente a realização da comédia musical "Saudades - Uma viagem ao lado bonito da memória".

NÃO PERCA

26 setembro | Esclarecimento sobre a Linha Sénior de Cascais

27 setembro | 18h00 | Workshop "Da ideia ao Mercado: Como empreender de forma sustentável?"

29 setembro | Como votar no OP (de manhã)

30 setembro | De manhã: rastreio do colesterol e medição da tensão arterial À tarde: Demonstração de Pilates, Yoga, Kick Boxe e Jiu Jitsu.



CATARINA LISBOA

Este ano, o IADE - Creative University volta a marcar presença no Greenfest, o maior evento de sustentabilidade do país. Assim, de 26 a 30 de Setembro, no Centro de Congressos do Estoril, a instituição convida todos aqueles que se interessam pelo tema a abraçar o empreendedorismo com atitude e a celebrar connosco o que de melhor se faz a nível de sustentabilidade nas vertentes económica, social e ambiental.

Relembre-se que o IADE é, desde 2011, parceiro do Green-fest, procurando potenciar a interação com o mercado de trabalho, através da partilha de conhecimentos, tendo por base a preocupação ambiental, a responsabilidade social e levando a transportar a criatividade por caminhos sustentáveis.

Este ano - e ao abrigo deste acordo - estudantes, antigos alunos e docentes do IADE, juntamente com a equipa Green-fest, defenderam o conceito do "rock sustentável" no Rock in Rio, através da construção de um greenstage construído com materiais recicláveis.

Na edição que está prestes a arrancar, o IADE mantém o compromisso enquanto escola ao nível da promoção da responsabilidade e de ações de solidariedade social, desenvolvidas no decorrer do ano letivo, nomeadamente o projeto com a SIEMENS sob a temática das cidades sustentáveis. Poderão ver-se, inclusivamente, inúmeros projetos desenvolvidos pelos alunos no âmbito da responsabilidade social e da sustentabilidade.

Pelo segundo ano consecutivo, a equipa do Greenfest conta com a participação de estudantes de mestrado do IADE. Para a instituição, esta parceria promove a integração das novas gerações de criativos através das experiências partilhadas e do conhecimento de quem já está no mercado, nomeadamente na sustentabilidade criativa, provando que, hoje em dia, as escolas podem ser verdadeiros parceiros de mercado.

Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing

DUNA DA CRESMINA É CASO DE ESTUDO PARA ESPECIALISTAS INTERNACIONAIS



Amanhã, 21 de setembro, alguns dos maiores especialistas mundiais na área da bioengenharia irão visitar a Duna da Cresmina, no âmbito do Cascais World Forum, encontro internacional de profissionais ligados à paisa-

gem, solos, biodiversidade, ecologia, requalificação e renaturalização de espaços degradados e corredores verdes. Nos últimos anos Cascais tem-se destacado na área da bioengenharia, nomeadamente com a

intervenção na Cresmina, onde o sistema dunar tem sido recuperado através da instalação de paliçadas naturais para estabilização das areias. Também na Quinta do Pisão têm sido realizadas pequenas ações de engenharia natural.

O Cascais World Forum (que se estende até 22 de setembro no Centro Cultural de Cascais) é um espaço pensado para profissionais, decisores, investigadores e estudantes ligados à bioengenharia, gestão de recursos naturais e território, arquitetura paisagista e ciências da Terra.

Tem como objetivo criar um debate privilegiado entre especialistas, abrindo-lhes a oportunidade de discutirem os últimos progressos, práticas de baixo custo e soluções eficazes em

bioengenharia; identificar aspectos úteis nos ecossistemas e na biodiversidade para definir o estado ecológico de paisagens; fornecer soluções práticas para os desequilíbrios entre Natureza e Humanidade; e ampliar o conhecimento e a experiência da Diretiva-Quadro da Água da União Europeia e outras políticas envolvidas na restauração do solo e na gestão da paisagem.

Organizada pela Câmara Municipal de Cascais, Associação Portuguesa de Engenharia Natural, European Federation for Soil Bioengineering e AEIP - Asociación Española de Ingeniería del Paisaje. Conta com o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, esta é a primeira edição do Cascais World Forum e está

enquadrada no Fórum Biodiversidade.

Lançado há cinco anos pela Câmara Municipal de Cascais, o Fórum visa promover a reflexão sobre as causas e possíveis soluções para uma das mais preocupantes consequências da crise ambiental global: a perda de biodiversidade. Para tal, são organizadas conferências, cursos e seminários com especialistas de diferentes áreas, abordando temas relacionados com a questão da biodiversidade.

A iniciativa pretende ser um contributo para o debate público e consciência ambiental, troca de conhecimento nos planos técnico e académico ou para a definição de políticas locais ou nacionais.

DESPORTO

· VEM AÍ O “REI DA PRAIA”: FUTEVÓLEI EM CARCAVELOS



O Futevólei pratica-se sobretudo no Verão.

Ao futebol e vólei de praia já todos nos habituámos, mas ver jogar as duas modalidades numa só é algo que ainda está ainda pouco divulgado. A contribuir para o crescimento do número de fãs e também de adeptos do Futevólei vem aí o “Rei da Praia Cascais 2012”, organizado pela Federação Nacional de Futevólei com apoio municipal e que irá decorrer em Carcavelos, sábado 22 de setembro ao longo do dia. Originária das praias do Rio de Janeiro, Brasil, a modalidade começou a ser praticada na década de 60 do século XX. De então

para cá já ganhou praticantes e adeptos por esse mundo fora, na Europa, Ásia e Estados Unidos. Cascais não será exceção e, embora não haja grande tradição, a promessa é de casa cheia para assistir às jogadas das equipas que vão confrontar-se já daqui a dois dias no estádio implementado para o efeito no areal de Carcavelos.

Disputado num campo vólei de praia com as medidas de nove metros de largura por 18 de comprimento e dividida ao meio por uma rede com 2,20 m de altura, o Futevólei combina com muita

exigência física as modalidades de futebol de praia e vólei de praia. Neste caso, o evento vai ocupar uma área de cerca de 500 metros quadrados e, de acordo com a previsão meteorológica, o sol não vai faltar, chamando igualmente muito público. “O público é muito importante para nós”, refere Carlos Coimbra, presidente da Federação Nacional de Futevólei – Portugal, para quem “o Futevólei vai ao encontro da necessidade cada vez maior de as pessoas praticarem desporto em espaço natural e livre com caráter informal. Este vai ser o primeiro grande evento desta modalidade em Cascais com atletas de todo o país e também do concelho. É sempre um espetáculo para ser visto!”

A receção aos atletas começa por volta das 10h00, sendo que o torneio irá iniciar-se às 10h45. Há interrupção para retemperar forças (e estômagos) entre as 13h30 às 14h30, hora a que a competição regressa ao estádio. Os jogos de apuramento estão marcados para as 16h00 (Quartos de Final) e 17h15 (Meias Finais) e a final joga-se a partir das 18h00, seguindo-se a entrega de prémios.



É praticado por muitos ex-praticantes de futebol, facto que se justifica em parte pela transferência das técnicas e controle de bola do Futebol para o Futevólei.



PROGRAMA
**ATIVIDADES
EXPERIMENTAIS**

SÁBADO | 22 SETEMBRO

Praia da Ribeira

10h00-12h00| Iniciação à Canoagem | ADN
10h00-12h00| Stand Up Paddle | Kitesurf Adventures
10h00-20h00| Batismos de Navegação | Caisfino
11h00-17h00| Batismos de Vela | Clube Naval de Cascais
10h00-12h00| Stand Up Paddle | Guincho Surf Shop
10h30-12h30/15h30-17h30| Stand Up Paddle | X Cult

Passeio da Praia da Ribeira

10h00-13h00/ 15h00-18h00| Escalada | Assoc. Desportos Aventura Desnível
10h00-20h00| Jogos Tradicionais | JOTRA

Esplanada dos Pescadores

10h00-19h00| Patins em Linha, Skate, Bicicleta, Trotinete | Decathlon Cascais
10h30-13h00| Skates Longboard | Grupo Desportivo Malveira da Serra

Hotel Baía

10h00-12h30/ 15h00-18h00| Equitação | Centro Hípico da Costa do Estoril
10h00-20h00| Paintball | Emboscada



DOMINGO | 23 SETEMBRO

Praia da Ribeira

10h00-12h00| Iniciação à Canoagem | ADN
10h00-13h00/ 14h00-18h00| Voleibol de Praia | Clube Nacional de Ginástica
10h00-12h00| Stand Up Paddle | Kitesurf Adventures
10h00-17h00| Batismos de Vela | Clube Naval de Cascais
10h00-18h00| Batismos de Navegação | Caisfino
10h00-18h00| Voleibol de Praia | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais
10h30-12h30/15h30-17h30| Stand Up Paddle | X Cult
15h00-18h00| Voleibol de Praia | Clube de Voleibol de Praia de Carcavelos
10h00-12h00| Stand Up Paddle | Guincho Surf Shop
16h00-18h00| Beach Rugby | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais

Passeio da Praia da Ribeira

10h00-13h00/ 15h00-18h00| Escalada | Assoc. Desportos Aventura Desnível
10h00-18h00| Jogos Tradicionais | JOTRA

Esplanada dos Pescadores

14h00-18h00| Patins em Linha, Skate, Bicicleta, Trotinete | Decathlon Cascais

Hotel Baía

10h00-18h00| Paintball | Emboscada
15h00-18h00| Equitação | Centro Hípico da Costa do Estoril

OUTRAS ANIMAÇÕES

SÁBADO | 22 SETEMBRO

Praia da Ribeira

10h00-20h00| Torneio de Futevólei | Federação Nacional de Futevólei

Baía de Cascais

14h00-18h00| Coreografia 'Flash Dance' | Arte Move

FEIRA
DE
DESPORTO
BAÍA DE CASCAIS'12



■ DESPORTO

Texto: Rodrigo Saraiva | Fotos: DR

“O SURF É INDIVIDUALISTA, MAS MUITO SAUDÁVEL”

Joana Rocha, das Rocksisters

Entre 21 e 23 de setembro, a praia de Carcavelos será palco do maior evento de surf feminino do mundo. A iniciativa chama-se EDP Surf Pro Estoril 2012 *presented by Billabong* e junta, durante três dias de saudável convívio, mais de 100 surfistas amadoras de todo o país e as 70 posições cimeiras do circuito profissional. O evento desdobra-se entre aquela que será a penúltima etapa dos circuitos europeu e mundial, a Star Series, e o Troféu de Surf feminino, organizado por equipas e aberto às mais variadas escolas e clubes da modalidade. A produção da iniciativa está, uma vez mais, a cargo das RockSisters (Joana e Rita Rocha). Em conversa com uma das irmãs, Joana Rocha, o C foi saber mais acerca das aspirações destas pioneiras. O que as move e o que não as deixa parar.

C: No papel de uma das pioneiras deste desporto em Portugal, como é que vê a evolução da modalidade até os dias de hoje?

JR: No início foi difícil, não havia grande aposta por parte dos patrocinadores nem pelas entidades municipais, mas, ao longo dos anos e através do trabalho desenvolvido nos campeonatos mundiais de surf feminino, começaram a aparecer marcas com vontade de apoiar este desporto. E na verdade, a conquista dessa confiança só podia ser assim. Hoje, a Câmara de Cascais aposta forte no desporto, nomeadamente no surf, e acho que é de louvar o apoio que temos tido nos nossos eventos.

C: As RockSisters têm um extenso historial de produção de eventos, a nível nacional e além-fronteiras. Como é que nasce o apelo para estar “do lado de cá das ondas”?

JR: Quando eu comecei a competir éramos muito poucas, não haviam sequer surfistas profissionais femininas. Só mais tarde, perto de 2004, é que me tornei a primeira surfista profissional em Portugal. Muito antes da minha profissionalização ter lugar, não havia grande disputa, éramos muito poucas e o nível de competição era reduzido. Eu acho que, com alguma visão e interesse à volta de desenvolver o surf feminino no país, eu, a minha irmã e uma amiga criámos um conceito simples. Um encontro feminino. No fundo, tentámos “puxar” mais raparigas para a modalidade. Na altura éramos dez a competir e apareceram oitenta e quatro raparigas com interesse em aprender surf. Passado este tempo, a RockSisters já deu formação a mais de 1500 surfistas, já demos nome a várias campeãs nacionais e estamos, obviamente, muito orgulhosas do nosso trabalho.

C: Quando, em 1999, vocês decidiram abraçar este projeto contavam elevar o surf a esta dimensão de importância?

JR: Não, de todo. Era difícil antever o que se ia passar mais de dez anos depois. Hoje já há uma indústria completamente desenvolvida, há lojas de surf, revistas,

marcas, exclusivamente para surfistas femininas, há uns anos era impensável e eu acho que nós demos o nosso contributo para que isso fosse possível, pelo menos à escala de Portugal. Não foi algo que conseguíssemos prever no futuro mas estamos muito orgulhosas do que fizemos. E queremos continuar a trabalhar. No EDP Surf Pro Estoril deste ano regressam as aulas de surf e o troféu de surf feminino mas, a nossa grande aposta é tentar formar as grandes campeãs mundiais de amanhã. É por isso que voltámos a trazer o campeonato mundial que, este ano, conta com um número recorde de surfistas portuguesas numa prova internacional. Serão seis. É com muito bons olhos que vemos as praticantes mais novas dar os seus primeiros passos num evento organizado por nós.

C: Para quem não conhece as suas matrizes, o que é o EDP Surf Pro Estoril?

JR: Este é um evento que acontece no Concelho de Cascais desde 2007, esse foi o primeiro ano em que decidimos trazer o mundial até aqui, de forma experimental, para ver se corria bem. Foi um campeonato de apenas uma estrela mas superou todas as expectativas e, por consequência, a Câmara Municipal de Cascais apostou num campeonato de pontuação máxima, de seis estrelas, com um prémio monetário de quarenta mil dólares e com a respetiva qualificação para o World Tour.

“Hoje, a Câmara de Cascais aposta forte no desporto, nomeadamente no surf, e acho que é de louvar o apoio que temos tido nos nossos eventos.”

C: A que é que se deve este crescimento de adesão por parte das praticantes?

JR: Eu acho que o surf é uma modalidade completamente diferente de todas as outras. É individualista, mas muito saudável, a competição em si é individual mas o “Free Surf” pratica-se todos os dias e coloca muita gente na água. Creio que tem muito a ver com isso. No fundo, porque é um desporto sem fronteiras, praticado por todos os extratos sociais e de total contacto com a natureza. E na água não há áreas VIP, o mar é de todos.

DIA 21 | SEXTA-FEIRA
09h00 Campeonato mundial de surf feminino

DIA 22 | SÁBADO
08h00 Campeonato Mundial de Surf Feminino
09h00 Check-In Equipas para Troféu de Surf Feminino
10h00 Cerimónia de Abertura do Troféu Nacional de Surf Feminino
11h00 Aulas de Surf
15h00 Aulas de Surf
21h00 Concerto na Praia de Carcavelos Orelha Negra (Entrada Livre)
23h00 | 447 Djs

DIA 23 | DOMINGO
08h00 Campeonato Mundial de Surf Feminino – Finais
09h00 Troféu Nacional de Surf Feminino
11h00 Aulas de Surf
12h00 Crazy Airs Show
15h00 Aulas de Surf
17h00 Entrega de Prémios



CULTURA

CASA COM MEMÓRIA EVOCA GRUPO “VENCIDOS DA VIDA”

Cascais assinala Jornadas do Património 2012

Texto: Cristina Almeida, com o contributo de António Carvalho, Director do Museu Nacional de Arqueologia | Fotos: Arquivo e Joni Vinagre



Dia 28, para assinalar as Jornadas Europeias do Património, Cascais classifica como mais uma “Casa com Memória” a Casa de São Bernardo, hoje sede da MarCascais

Assinalam-se em Cascais dia 28 de setembro mais umas Jornadas Europeias do Património. Comemoradas anualmente por iniciativa do Conselho da Europa e da União Europeia, as Jornadas Europeias do Património visam sensibilizar os cidadãos para a importância da salvaguarda do património, importante testemunho da nossa história e cultura.

Este ano, o tema “O Futuro da Memória” foi a aposta da Direção Geral do Património para 2012, ao que a Câmara Municipal de Cascais, associando-se ao evento, aproveitou para evocar mais uma “Casa com Memória”, no âmbito do projeto municipal desenvolvido pelo município desde 2000. Com vista a recuperar a memória da ligação a Cascais de inúmeras personalidades de todas as áreas do saber, esta iniciativa promove a colocação de placas evocativas nas casas do concelho onde em dado momento das suas vidas, estas figuras fixaram residência.

Terra de grandes atrativos e plena de vida, Cascais cativou, ao longo dos anos a presença de múltiplas figuras de

distinta craveira intelectual das várias áreas do saber. Por períodos mais ou menos prolongados, viveram em Cascais figuras como Fernando Pessoa, Fernando Lopes-Graça, Carlos Bonvalot, Branquinho da Fonseca, A. H. de Oliveira Marques, as atrizes Mirita Casimiro, Carmen Dolores, Amélia Rey Colaço e Eunice Muñoz, entre outras.

Dia 28, para assinalar as Jornadas Europeias do Património, Cascais classifica como mais uma “Casa com Memória” a Casa de São Bernardo, hoje sede da MarCascais, concessionária da Marina de Cascais. Outrora pertencente ao Conde Arnoso, foi nesta casa que por vezes de reuniu o grupo “Vencidos da Vida”, constituído, entre outros, por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão e em cujas tertúlias chegou a participar o rei D. Luís.

Com esta nova distinção, passam a ser 13 as “Casas com Memória” dispersas pelo Estoril, Parede e Cascais e que podem desta forma, ser facilmente reconhecidas pela população e visitantes, numa justa, ainda que simples, homenagem a personalidades que marcam a nossa história.

CASAS COM MEMÓRIA: UMA JUSTA HOMENAGEM

Terra de grandes atrativos e plena de vida, Cascais cativou, ao longo dos anos a presença de múltiplas figuras de distinta craveira intelectual das várias áreas do saber.

FERNANDO PESSOA ESCRITOR

Rua de Santa Rita, n.º 5, Estoril
Residência onde viveu a meia-irmã de Fernando Pessoa, onde o poeta passou largas temporadas no último ciclo da sua vida, quando a visitava. Aqui encontrava certamente parte do sossego e isolamento que procurava para trabalhar na sua obra literária. Esta ligação a Cascais contribuiu certamente para que efetivasse, em setembro de 1932, uma candidatura para conservador-bibliotecário do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães, em Cascais, candidatura essa que o júri rejeitou em favor da do pintor Carlos Bonvalot.

FRANZ SCHREKER COMPOSITOR

Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, 2, Estoril
Maestro e compositor austríaco, Franz Schreker foi convidado pelo pianista Vianna da Mota para dar aulas no Estoril. Residiu no Estoril em novembro de 1931 e no verão de 1933, ano que precedeu a sua morte.

FERNANDO LOPES-GRAÇA COMPOSITOR

Av. da República, n.º 1844 – 2.º, Parede
Figura marcante do panorama musical português do século XX, natural de Tomar, Fernando-Lopes Graça escolheu residir na Parede a partir de 1962 e aqui viveu a última fase da sua vida. O seu espólio foi legado à Câmara Municipal de Cascais em testamento e encontra-se no Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades de Faria.

MICHEL GIACOMETTI COMPOSITOR

Rua dos Navegantes, n.º 23, Cascais

Michel Giacometti ficou indubitavelmente ligado à história e cultura do nosso país pelo grande trabalho de recolha, estudo e divulgação da música tradicional portuguesa. Residiu em Cascais desde meados da década de 60 do século XX e viveu em Cascais. A figura de Michel Giacometti está, desde o início, ligada ao Museu da Música Portuguesa, onde se conserva o seu espólio musical.

MIRCEA ELIADE HISTORIADOR E ENSAÍSTA

Rua da Saudade, n.º 13, Cascais
Romeno, nascido em 1907, foi adido cultural e mais tarde cônsul da Roménia em Portugal. Se inicialmente residiu em Lisboa, mais tarde mudou-se para Cascais. Foi autor de diversas obras durante a sua estada em Portugal, tendo-se tornado leitor da Biblioteca do Museu Condes de Castro Guimarães.



CARLOS BONVALOT PINTOR

Rua Marquês das Minas, n.º 17, Cascais

Pintor, Carlos Bonvalot foi investigador no domínio da História da Arte. Fixa-se em Cascais a partir de 1923, sendo que de 1932 a 1934 foi conservador do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães. Aqui residiu durante o seu período em Cascais.



1. Travessa Tenente Valadim, n.º 4, Cascais. Casa onde viveu Branquinho da Fonseca.
2. Restaurante A Económica, na Rua Sebastião José de Carvalho e Melo, n.º 35, Cascais. A casa de refeições favorita de Mirita Casimiro.
3. Av. da República, n.º 1844 – 2.º, Parede. Quando vinha a Cascais, Fernando Lopes-Graça instalava-se aqui.

CULTURA



BRANQUINHO DA FONSECA | ESCRITOR

Travessa Tenente Valadim, n.º 4, Cascais

Escritor português nascido no início do século XX, António José Branquinho da Fonseca foi um dos fundadores da Revista "Presença".

A sua passagem por Cascais foi marcada pelo seu papel como conservador no Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães entre 1942 e 1960 e por ter criado em Cascais a primeira biblioteca itinerante do país, projeto que, no âmbito da Fundação Calouste Gulbenkian estendeu a todo território português.

A. H. DE OLIVEIRA MARQUES | HISTORIADOR

Rua dos Lusíadas, n.º 12, São Pedro do Estoril

Um dos mais importantes historiadores portugueses da segunda metade do século XX, António Henrique de Oliveira Marques nasceu nesta morada em 1933. Professor universitário, A. H. de Oliveira Marques é autor de obras incontornáveis para quem se propõe a estudar a História de Portugal.

MIRITA CASIMIRO | ATRIZ

Restaurante "A Económica", na Rua Sebastião José de Carvalho e Melo, n.º 35, Cascais

Atriz portuguesa casou com o também ator português Vasco

Santana. Estreou-se bem cedo no teatro e mais tarde no cinema. Em 1964, ingressou no elenco do Teatro Experimental de Cascais, grupo residente do Teatro Municipal Mirita Casimiro, no Monte Estoril. Viveu em Cascais na última fase da sua vida e frequentava o "A Económica".

CARMEN DOLORES | ATRIZ

Avenida Emídio Navarro, n.º 38 A, Cascais

Atriz nascida em 1924, começou a sua carreira na rádio muito cedo, com 12 anos. Foi, no entanto, como atriz que ficou conhecida do grande público estreando-se no cinema no filme "Amor de Perdição". Por Cascais passou ao longo da sua vida profissional e foi aqui que residiu sempre que os caminhos do palco a traziam para Cascais nos espetáculos levados à cena pelo Teatro Experimental de Cascais.

EUNICE MUÑOZ E AMÉLIA REY COLAÇO | ATRIZES

Rua do Gama, n.º 5, Cascais

Grandes nomes do panorama artístico português Eunice Muñoz e Amélia Rey Colaço residiram em Cascais quando em 1967 se encontravam em período de ensaios e preparação para a participação da peça Fedra, que veio a estrear a 8 de setembro de 1967. Por aqui ficaram algum tempo ...

MARIA AMÁLIA VAZ DE CARVALHO | ESCRITORA

Vila D. Pedro (junto ao Palácio Seixas), Cascais

Escritora portuguesa nascida em meados do século XIX foi a primeira mulher a ingressar na Academia de Ciências de Lisboa. É autora de diversas obras como contos, poesias, ensaios e da biografia Vida Do Duque De Palmela D. Pedro De Sousa E Holstein, editado pela Imprensa Nacional. Recebeu a casa das mãos do Duque de Palmela, como oferta por esta obra.



4. Rua dos Lusíadas, n.º 12, São Pedro do Estoril. A pacatez e a proximidade do mar muito terão inspirado A.H. de Oliveira Marques.
5. Vila D. Pedro (junto ao Palácio Seixas), Cascais. Morada de Maria Amália Vaz de Carvalho.

XIX Cursos

Internacionais de Verão de Cascais

24 de setembro a 6 de outubro de 2012

UM OLHAR PARA O ORIENTE

CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
2ª feira a sábado a partir das 17h00

Preços: 95 €

Estudantes e maiores de 65 anos: 75 €
(mediante apresentação de comprovativo).

Informações pelo tel.: 214815353 ou
e-mail: filipa.aguiar@cm-cascais.pt
carla.pato@cm-cascais.pt

Criados em 1994, os Cursos Internacionais de Verão de Cascais resultam de uma parceria entre a Câmara Municipal de Cascais e o Instituto de Cultura e Estudos Sociais, contando com o apoio da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Esta edição conta ainda com a parceria do Centro Científico e Cultural de Macau

Programa completo: www.cm-cascais.pt



CASCAIS ICES



JOSÉ TENGARRINHA

Os Cursos Internacionais de Verão de Cascais têm-se realizado todos os anos desde 1992, por iniciativa da Câmara Municipal de Cascais, com os apoios organizativos do Instituto de Cultura e Estudos Sociais e científico da Universidade de Lisboa. A iniciativa visa estabelecer uma ponte entre a Universidade e a sociedade civil, permitindo apresentar, para além do âmbito da escola superior, o desenvolvimento de temas da maior relevância científica, histórica, artística e da atualidade por especialistas de reconhecido mérito nacional e internacional. Como conferencistas e orientadores de workshops, portugueses e estrangeiros, passaram pelos Cursos grandes nomes da Ciência, do Pensamento, da Cultura cujas palavras ficaram gravadas nos cerca de 40 volumes temáticos editados que têm sido objeto de estudo em variados meios científicos. Em número sempre muito elevado, os assistentes dos Cursos pertencem a diferentes áreas e níveis académicos, desde os que pretendem alargar e atualizar conhecimentos que não tiveram oportunidade de adquirir na Escola, a mestrandos e doutorandos. Motivo de muito interesse, também, são os serões musicais e literários que, muitas vezes assinalando efemérides notáveis, têm permitido apresentar e debater obras de autores portugueses e estrangeiros nas suas múltiplas linguagens. Os Cursos são considerados, assim, uma referência incontornável da vida cultural portuguesa.

O tema dos Cursos de 2012 incide sobre o Oriente, com apresentação aprofundada dos seus principais traços culturais e civilizacionais, bem como das influências recíprocas que ao longo da História se foram estabelecendo com Portugal.

Diretor dos Cursos Internacionais de Verão de Cascais

AGENDA



Consulte toda a programação na Agenda Cultural de Cascais em www.cm-cascais.pt/agenda, ou através de um telemóvel [QR-code]

21 setembro a 27 janeiro, 10-18h
Terça-feira a domingo
Centro Cultural de Cascais



Desenhos e Aquarelas de Portugal e do Brasil (1825-1826) de Charles Landseer

Informações: 214848900.

Em colaboração com a Espírito Santo Cultura (Rio de Janeiro) e o Instituto Moreira Salles (São Paulo), a Fundação D. Luís I apresenta uma extraordinária coleção de aquarelas e desenhos do britânico Charles Landseer, com curadoria do Professor Leslie Bethell da Universidade de Oxford. Conhecido como Álbum Highcliffe, este conjunto de aquarelas e desenhos reúne representações de aspetos da vida quotidiana nas regiões que Landseer visitou em Portugal e no Brasil, entre paisagens, fortificações, flora ou figuras humanas. Charles Landseer, natural de Londres (1799), foi um dos sete filhos sobreviventes do conhecido gravador John Landseer (1769-1852), membro da Royal Society. O artista permaneceu durante três meses em Lisboa e dez meses no Brasil, integrado na missão diplomática britânica, chefiada pelo Embaixador Charles Stuart, que estava encarregada de negociar o reconhecimento

do Brasil independente, país onde chegou a bordo do HMS Wellesley. Na viagem de ida o navio zarpou de Inglaterra, passando por Lisboa, Madeira e Tenerife e, no regresso, oriundo do Rio de Janeiro, fez escala nos Açores e novamente em Lisboa, antes de rumar ao país de origem. Dessa missão partir-se-ia para a ilegalização do tráfico negreiro e para a abolição da escravatura.

20 setembro a 20 outubro, 15-22h - Terça-feira a domingo
Marina de Cascais



Mar de Camões - Fotografia de Roberto Santandreu

Reconhecido a nível nacional e internacional pela excecional qualidade dos seus trabalhos, o fotógrafo Roberto Santandreu, artista de origem chilena residente em Portugal há quase trinta anos, foi convidado pela Marinha Portuguesa para embarcar, em 2010, no Navio-Escola SAGRES. Desse embarque resultou a produção de um rico portefólio, refletindo a singular e inesquecível experiência e atmosfera vividas a bordo ao longo de duas semanas, entre o Estreito de Magalhães aos canais da Patagónia chilena. Intimistas as imagens articulam-se com os textos de "Os Lusíadas", manuscritos a pastel sobre as fotografias.

A partir de 29 setembro
Casa de Santa Maria e Museu Condes de Castro Guimarães

Cursos livres de História de Arte e Literatura

De 29 de setembro a 24 novembro, aos sábados de manhã, o historiador José Meco coordena, na Casa de Santa Maria um curso dedicado à Azulejaria em Portugal. O curso completo custa 70 euros, cada sessão individual são 10 euros.

De 6 a 27 de outubro, no mesmo local e dia da semana, mas da parte da tarde, Paula Oleiro dirige um curso de Artes e Letras, com o qual se pretende aprofundar o conhecimento da cena literária e pictórica contemporânea, bem como analisar obras de artistas relevantes na formação da modernidade literária e estética. As quatro sessões custam 30 euros ou 10 euros por cada. Inscrições: 214815382.

No Museu Condes de Castro Guimarães, de 9 a 24 de outubro, à 3ª e 5ª feira, a historiadora da Arte Ana Mântua coordena o curso A Divina Proporção - Relações entre a Arte e a Música ao longo do tempo (da Idade Média ao século XX), uma abordagem de diferentes momentos da História através das suas referências artísticas, privilegiando a música e a palavra. Inscrições: 214815308.



30 setembro, 15h
Conservatório de Música de Cascais



No tempo em que os instrumentos falavam

+ 4 anos. Duração: 60 minutos.
Lotação: 110 lugares.
Informações: 214643460.

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Música (1 de outubro), o Conservatório de Música de Cascais apresenta, a 30 de setembro, às 15h00, o espetáculo interativo "No tempo em que os instrumentos falavam", uma criação de Joana

Amorim, Joana Bagulho e F. Pedro Oliveira. Histórias sobre a música e os músicos do século XVIII contadas de uma forma divertida e acessível com música, dança, jogos e dois dedos de conversa.

Criação e interpretação: Joana Amorim (flauta transversal), Joana Bagulho (cravo) e F. Pedro Oliveira (ator). Obras de C. P. E. Bach, J. S. Bach, G. Telemann, C. Seixas, A. Vivaldi, A. Corelli, J.B. Lully, F. Couperin, M. Blavet.

Exposições

Até 30 setembro, 10-17h
Terça a domingo
Casa de Santa Maria
Cerâmica de António Vasconcelos Lapa
Informações: 214815382/3.

Até 30 setembro, 10-17h
Terça domingo
Pátio do Farol Museu de Santa Marta
Exposição de fotografia "Faróis com gente lá dentro: retratos do quotidiano"
Informações: 214815328.

Até 30 setembro, 10-18h
Terça-feira a domingo
Centro Cultural de Cascais
Desconstrução - Pintura de Paula Rego
Informações: 214848900.

Até 6 outubro, 10-18h
Terça a sexta-feira
Biblioteca Municipal de Cascais
São Domingos de Rana
Branquinho da Fonseca, um escritor na biblioteca
Informações: 214815403/4.

Até 28 outubro, 10-19h
Casa das Histórias Paula Rego
A Dama Pé de Cabra - Paula Rego e Adriana Molder
Informações: 214826970 ou info@casadashistoriaspaularego.com

Até 31 outubro, 10-17h
Terça a domingo
Museu da Música Portuguesa
Casa Verdades de Faria
Armando Leça: a música portuguesa nos novos meios de comunicação
Informações: 214815904.

29 setembro a 31 dezembro, 10-17h
Terça a domingo
Forte de São Jorge de Oitavos
A calçada portuguesa no mundo
Fotografia de Ernesto Matos
Informações: 214815949.

2 outubro a 28 dezembro, 10-18h
Segunda a sexta-feira
Espaço Memória dos Exílios
Reformador do Mundo
Exposição dedicada ao Dr. Janusz Korzak
Informações: 214815930.

Cursos

22 e 29 setembro | 19 e 20 outubro, 9h30-12h30 e 14-17h30
Museu da Música Portuguesa
Formação em Educação Musical
Kodály: práticas musicais, técnicas de leitura pré-notação e com partitura
Inscrições: 214815904/41.

24 setembro a 6 outubro, 17h
Segunda-feira a sábado
Centro Cultural de Cascais
XIX Cursos Internacionais de Verão de Cascais
Preços: 95 € | Estudantes e maiores de 65 anos: 75 €
Informações pelo tel.: 214815353 ou filipa.aguiar@cm-cascais.pt ou carla.pato@cm-cascais.pt

27 setembro
4, 11, 18 e 25 outubro, 19-20h30
Casa de Santa Maria
O que é o coaching e o PNL?
Dia 27 - sessão gratuita.
Outros dias - 15 € por sessão.
Inscrições até 25 de setembro: 214815382/3.

29 setembro, 14-17h30
Biblioteca Infantil e Juvenil
Workshop: Fadas Contadas
Para pais | Inscrições: 214815326/7 ou bij@cm-cascais.pt
Orientação: Cláudia Marques(BIJ).

Desporto

21 e 28 setembro, 21h
Partida da Marina de Cascais
Passeios noturnos de barco à vela
Inscrições: 214825576/56.

22, 23, 29 e 30 setembro | 6, 7, 13 e 14 outubro, 9h30 e 11h30
Partida da Marina de Cascais
Passeios de Barco à Vela
Inscrições: 214825576/56.

22 setembro, 15-18h
Gruta de Alvide
Espeleísmo
5 €. Inscrições: mail@desnivel.pt ou 961304923.

22 setembro | 13 outubro, 10-12h
Praia de São Pedro do Estoril
Iniciação ao Surf
5 € | Inscrições: cascais.ativo@cm-cascais.pt

22 e 29 setembro
10h00 - Praia do Tamariz
10h30 - Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal
Ginástica na Praia e na Pedra do Sal
Gratuito. Sem inscrição.

23 e 30 setembro
Dias 23 e 30 - Parque Marechal Carmona, 10h
Dias 23 e 30 - Parque da Quinta da Alagoa, 11h
Ginástica no Parque
Sem inscrição.

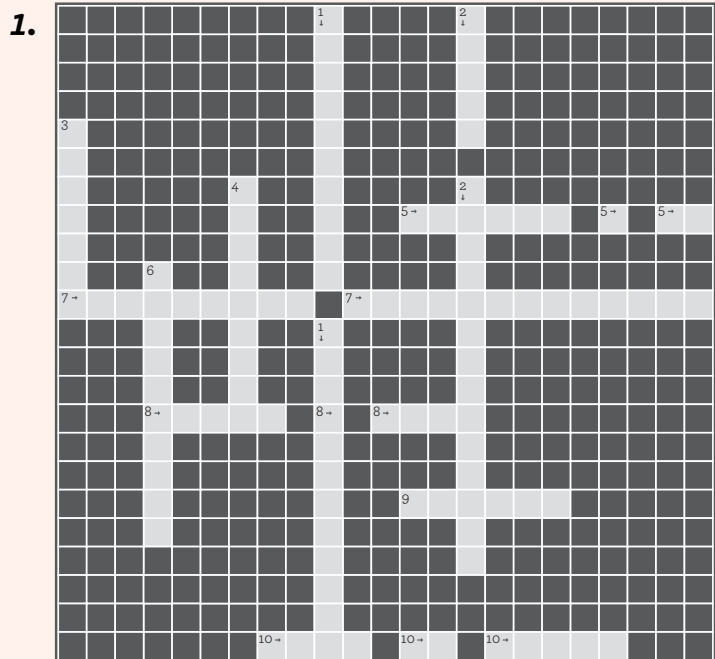
29 setembro, 10h
Parque Marechal Carmona
Rugby
Gratuito. Sem inscrição.

6 e 13 outubro, 9h30-12h30
Praia dos Pescadores
Canoagem
5 €. Inscrições: adncascais@gmail.com

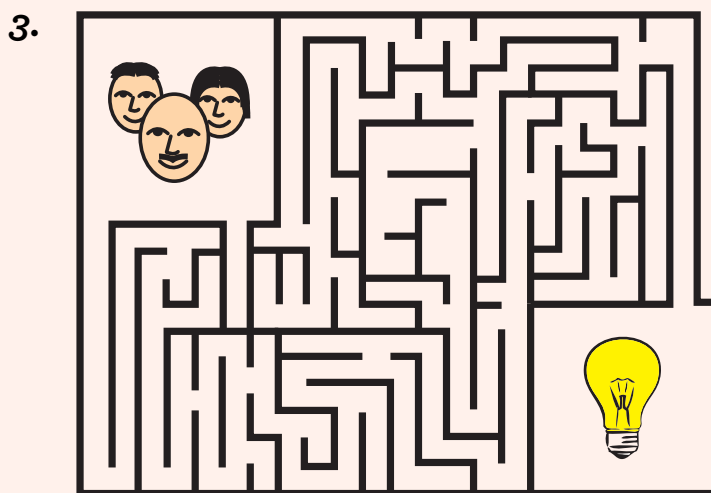
7 outubro, 15-17h
Praia de Carcavelos
Bodyboard
5 €. Inscrições: aquacarca@gmail.com

13 outubro, 15-18h
Arribas do Farol da Guia
Iniciação à Escalada
5 €. Inscrições: mail@desnivel.pt ou 961304923.

PASSATEMPOS



MARÉ VIVA | NATURA OBSERVA | CULTURA SOCIAL | JUNTA JOVEM
VOLUNTARIADO | CIDADANIA | JOVENS | ATIVOS



1. Conferência alusiva aos desafios que enfrentam as autarquias no contexto atual. Realiza-se a 20 de setembro na Casa das Histórias Paula Rego.
2. Conferência alusiva à biodiversidade, que se realiza do Centro Cultural de Cascais.
3. Praia de Cascais vencedora da iniciativa Sete Maravilhas – Praias de Portugal, na categoria Praias de uso desportivo.
4. Evento de sustentabilidade que celebra o que de melhor se faz nas três vertentes: económica, social e ambiental. Posiciona-se como uma plataforma de partilha de ideias e experiências e é o palco de prestígio onde se encontram empresas e cidadãos que se preocupam com o futuro.
5. Número de projetos aprovados no âmbito do Orçamento Participativo.
6. Praia onde se realiza o evento de surf feminino EDP Surf Pro Estoril 2012.
7. Projeto de democracia participativa que permite aos municípios decidirem sobre a aplicação de uma parte do orçamento municipal.
8. Dia em que inicia o Greenfest.
9. Número de edições do Greenfest.
10. Biblioteca municipal de Cascais que reabriu ao público a 15 de setembro, após período de encerramento para obras estruturais.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS: 1. Autarquias Inteligentes. | 2. Fórum Biodiversidade. | 3. Guincho. | 4. Greenfest. | 5. Trinta e um. | 6. Carcavelos. | 7. Orçamento Participativo. | 8. Vinte e seis. | 9. Quatro. | 10. Casa da Horta.

Dança. Teatro

Música

Infantil e Juvenil

Outros eventos

Até 28 outubro, 22h
Quinta-feira a sábado
Casino Estoril | Auditório
Perdi a mão em Spokane
Bilhetes à venda na FNAC, CTT,
em www.bilheteiraonline.pt e
Casino Estoril (bilheteira).
Comédia de humor negro que se
distingue por manter um registo
elétrico e entusiasmante, até ao
seu epílogo.

20 a 23 setembro
Quinta-feira a sábado, 21h30
Domingo às 16h00
Teatro Municipal Mirita Casimiro
Laurel e Hardy vão para o céu
Teatro dos Aloés
+ 12 anos | 70 minutos.
Reservas: 916648204 ou
teatrodosaloes@sapo.pt
www.facebook.com/aloesteatro

27 a 30 setembro
Quinta-feira a sábado, 21h30
Domingo às 16h00
Teatro Municipal Mirita Casimiro
A 20 de Novembro
+ 16 anos | 70 minutos.
Reservas: 916648204 ou
teatrodosaloes@sapo.pt
www.facebook.com/aloesteatro

22 setembro, 18h30
Largo Cidade Vitória | Cascais
Junta-te ao jazz
Informações: 933345167 ou
962773470.
Quarteto Jam Session, Andrea
Pozza (piano), Aldo Zunino (con-
trabaixo), Vasco Furtado (bater-
ia), Maria Viana (voz) e Diogo
Duque (trompete).

22 setembro, 21h30
Largo Camões
Groove
Informações: 214815332/1.

28 e 29 setembro, 21h30
Auditório Fernando Lopes-
Graça/Parque Palmela
Miss Saigon – Highlights
Bilhetes: Normal – 15 €; Até 18
anos e seniores – 10 €.
Informações e reservas:
966500955.

29 setembro, 21h30
Museu Condes de Castro
Guimarães
**Sonatas barrocas – Solistas da
OCCO**
Obras de W.A. Mozart, A. Corelli
e Fr. Händel
Informações: 214815308.

30 setembro, 17h
Centro Cultural de Cascais
**Embaixadas musicais
Alemanha**
Moscow Piano Quartet
Obras de F. Mendelssohn, M.
Reger e R. Strauss.
Informações: 214815330.

7 outubro, 16h00
Museu Condes de Castro
Guimarães
Tempus Autumuus
Concerto com o Christus
Ensemble
Informações: 214815308.

7 outubro, 18h30
Auditório Senhora da Boa Nova
Beatles go baroque
**Orquestra de Câmara
de Cascais e Oeiras**
Bilhetes: 2,50 € a 5 €. Bilhete
familiar – 15 € Informações:
214678610.

13 outubro, 18h00
Museu da Música Portuguesa
Casa Verdades de Faria
**Inovação e tradição – Solistas
da OCCO**
Obras F. Martin e F. Lopes-Graça
Informações: 214815904.

22 setembro, 11h
Farol Museu de Santa Marta
Conto encenado – A Onda
Teatro do Biombo
Crianças a partir dos 18 meses.
Inscrições: 214815328.

29 setembro, 11h
Casa de Santa Maria
**Liga à terra - Teatro de formas
animadas**
No Mundo da Lua do Estoril
+ 4 anos | 50 minutos.
Custo: de 3 € a 8 €. Inscrições:
214674531 e 969073331.

29 setembro, 15h30
Biblioteca Municipal de São
Domingos de Rana
Contos à solta
Associação Bica Teatro
Inscrições: 214815403.

30 setembro, 11h
Museu da Música Portuguesa
Casa Verdades de Faria
**Famiofonos – a música e os seus
instrumentos**
+ 6 anos. Inscrições: 214815904/51.

7 outubro, 15h
Museu da Música Portuguesa
Casa Verdades de Faria.
**Visitas à exposição Armando
Leça: a música portuguesa nos
novos meios de comunicação**
Inscrições: 214815904/51.

13 outubro, 10h-12h
Quinta do Pisão – Parque da Natureza
**Os Burros Lanudos da Quinta
do Pisão**
6 €. Inscrições:
percursosnatureza@cascaisnatura.org.

19 outubro, 19h
Forte de São Jorge de Oitavos
**Conferência: A calçada
portuguesa no mundo**
Inscrições: 214815949.
Palestra por Ernesto Matos, autor
de diversos trabalhos sobre este
tema que estiveram na base da
exposição homónima patente no
Forte de Oitavos.



CASCAIS

Autarquias Inteligentes

Decorre hoje, na Casa das Histórias Paula Rego, uma conferência alargada para debater os novos desafios da reforma da administração local.

p.5

CASCAIS

Avós n@ net de regresso

As novas tecnologias da informação e da comunicação abrem todos os anos centenas de janelas ao conhecimento.

p.5



DESPORTO

Vem aí o “Rei da Praia”

Futebol e vólei num só desporto para deslumbrar o público na praia de Carcavelos, dia 22 de setembro.

p.18

GUINCHO É UMA DAS “SETE MARAVILHAS, PRAIAS DE PORTUGAL”

A praia do Guincho foi eleita uma das “Sete Maravilhas, Praias de Portugal”, na categoria “Praia de uso desportivo”. Meca dos desportos de vento e ondas, como o surf, windsurf ou kitesurf, todos os dias o Guincho recebe praticantes ávidos por desfrutar da mistura única de mar bravo e ventos fortes.

Banhada pelas águas do Atlântico, a areia dourada estende-se até a uma chaminé vulcânica de grande valor geológico, que contrasta, ao fundo, com o verde da serra. Uma paisagem única que os cascalenses já conheciam, mas que agora atingiu reconhecimento nacional.

Obrigado a todos aqueles que ajudaram a eleger o nosso Guincho uma das “Sete Maravilhas” das praias portuguesas.

